



**São Paulo, Missão julho 2011:
230 irmãos saíram do inferno da rua!**



**Acompanhemos
os nossos irmãos
italianos (cerca de 1000)
na grande
peregrinação
para Medjugorje**

**Missão Belém
Diário espiritual Agosto 2011**

Mensagem da Rainha da Paz (Medjugorje)

Queridos filhos, agradeçam comigo ao Altíssimo pela Minha presença com vocês. Feliz é o Meu Coração vendo o amor e a alegria que vocês têm em viver as Minhas mensagens. Muitos responderam, mas espero e procuro todos os corações adormecidos para que acordem do sono da incredulidade. Meus filhos, se aproximem ainda mais do Meu Coração Imaculado para que Eu possa guiá-los todos em direção da eternidade. Obrigada por terem respondido ao Meu Chamado” (25 Junho)

“Queridos filhos, hoje, pela sua união com meu Filho, os convido a um passo difícil e dolorido. Convido-os a reconhecer por completo e a confessar seus pecados, à purificação. Um coração impuro não pode estar com meu Filho e em meu Filho. Um coração impuro não pode dar fruto de amor e de unidade. Um coração impuro não pode conceber coisas certas e justas, não é um exemplo da beleza do amor de Deus para aqueles que estão ao redor dele e que não o conheceram. Vocês, meus filhos, se unem ao meu redor cheios de entusiasmo, de desejos e de esperanças, mas eu rezo ao Pai Bom para colocar no meio de vocês o Espírito Santo de meu filho, a fé de seus corações purificados. Escutem-me e comecem a caminhada comigo.” (2 de Julho 2011)

Um inteiro mês na e para a rua!

150 pessoas participaram a essa grande missão que se realizou nas ruas do Centro de São Paulo. Entre eles: 6 seminaristas diocesanos que sentiram na pele o que significa “evangelizar” esses irmãos queridos. Para eles e para todos foi uma experiência inesquecível.



Dara a vida para os irmãos mais “lascados” e caídos numa pobreza escrava que mata.

A nossa vocação:

viver

PARA eles

COM eles

COME eles

DENTRO deles

**Para resgatá-los e salvá-los
como Jesus**

O povo, que jazia nas trevas, viu resplandecer uma grande luz (Is 9,1).

Nesse mês de Missão, 230 pessoas conseguiram sair desse buraco de miséria, rua, droga, prostituição... e vieram para as nossas casas que estão “explodindo”, buscando uma “Restauração” com Jesus



Eis o momento da Vigília, que iniciou com a Santa Missa, no coração da Cracolândia.

Nesses 20 dias de Missão-sem-parar, vieram para as nossas casas 230 pessoas! Desses mais de 20 eram crianças (5 da Cracolândia). Nesse número não são contados os que foram para as nossas casas sozinhos, fora da Missão (normalmente cerca de 200 por mês, de todos os cantos). No dia em que aconteceu a última

vi gília oferecemos um cafezi nho, na Cracolândia, às 5:30 da manhã, momento mais propício para conversar com os irmãos viciados em Craque e propor um outro caminho: 14 deles vieram logo para as nossas casas, sem pensar duas vezes! Durante o dia, mais 6 se acrescentaram, sempre da Cracolândia. Durante a procissão noturna, arrastamos mais 5. Isso significa que, em um só dia, saíram 25 irmãos da terrível Cracolândia!

Olhando para o conjunto, sobre um campeão de cerca de 700 moradores de Rua do Centro de São Paulo (pesquisa feita durante esses 20 dias de missão, por 60 missionários que ficaram o tempo todo com os moradores de rua) apareceu que somente 10% deles já passaram pelas nossas casas. Muitos pediram para voltar. Importante sublinhar que os irmãos de rua que normalmente aproximamos são aquele que não podem entrar nos albergues devido aos vícios da droga e da bebida e ficaram jogados na rua, dia e noite.

Se confrontarmos esse dato com todos os que passaram pelas nossas casas, nesses 6 anos, provindo do Centro de São Paulo (mais de 7000 pessoas) descobrimos que somente 1% dos que passaram pelas nossas casas se encontra na rua. Não é esse mais um resultado maravilhoso da Evangelização! Com o simples Evangelho e a Oração tiramos do Centro de São Paulo 7000 moradores de rua, em 6 anos. Nessa noite de sexta-feira, dia 22, iniciamos 5 Retiros querigmáticos, dividiendo por região, para o povo de rua que veio dessa Missão e para os outros novos desse último mês. Essa é a nossa grande força para cativá-los e convencê-los a ficar, mostrando-lhes o luminoso caminho de Jesus.



O "Inferno" da Cracolândia

Centenas de homens-mulheres e crianças

que se drogam para esquecer tristeza e solidão.

A Policia passa, impotente, no meio deles!



Mulheres grávidas, sem mais dignidade, se prostituem por poucos centavos; crianças com o "cachimbo" para usar craque, dentro desse inferno que espera por JESUS!

**"O salário do pecado é a morte":
somente uma poderosa EVANGELIZAÇÃO
poderá resuscitar
esses irmãos reduzidos a "ossos secos" (Daniel 37)**



Nossa Senhora da Cracolândia!

No último dia de Missão aconteceu um fato imprevisível e significativo para nós: um artista resolveu colocar a imagem de N. Senhora na parede de sua casa, que se encontra na Cracolândia, chamando-a: NOSSA SENHORA DO CRAQUE. Isso desencadeou uma grande polemica na imprensa. Escrevemos aqui o artigo do Cardeal de São Paulo. Para nós, foi uma confirmação que Maria sempre nos acompanha em cada nosso passo e estamos certos que ela está preparando algo muito especial para nós nesse lugar.

Entrevista ao Cardeal de São Paulo

O que o senhor acha da obra “Nossa Senhora do Crack”? Ela é desrespeitosa?

R. Foi uma criação espontânea de um artista, que quis chamar a atenção para a realidade dramática dos usuários de crack, muito consumido naquela área da cidade. A mensagem passada com a colocação da imagem naquele local e o título dado a ela foi dupla: para a comunidade, apelar para que se faça algo para mudar isso; e, para os usuários, sinalizar que eles também podem olhar para Nossa Senhora, vendo nela sua mãe. Talvez um título mais adequado fosse “Nossa Senhora da Cracolândia”, mas não vi desrespeito por Nossa Senhora. Não é ela a Senhora das dores, das angústias, dos aflitos, dos enfermos, da consolação, da esperança, da luz?!

Algumas pessoas viram na imagem uma blasfêmia. O senhor concorda com essas pessoas?

R. Eu não diria isso. O título pode ser chocante, e assim foi interpretado por alguns usuários de crack também; eles entenderam que Nossa Senhora e crack não combinam. Mas o chocante mesmo é a realidade deprimente produzida pelo crack e vivida por eles.

A obra acabou sendo importante para recolocar o problema daquelas pessoas em pauta?

R. Sim. A cidade acostuma-se com tudo; também com essa e outras realidades chocantes do seu convívio, como a pobreza extrema ainda existente em amplos extratos da população, as moradias indignas de seres humanos, a prostituição e a exploração sexual de pessoas com o fim de obter lucro, a violência cotidiana... A consciência fica calejada e já não reage mais. A Cracolândia não é nenhuma atração turística de que a cidade possa orgulhar-se; é uma chaga aberta, uma face deprimente da realidade urbana. Ainda não se aprendeu a lidar com isso.

A imagem foi quebrada pelos próprios usuários. O que dizer sobre isso?

R. Isso merece várias reflexões. Testemunhas do ato relataram que o argumento usado para arrancar a imagem não foi o desrespeito pela imagem, mas a rejeição do nexo criado entre Nossa Senhora e crack: “Nossa Senhora é de Deus, é santa, é só coisa boa; o crack é do diabo, é só coisa ruim, não combina com ela”. É verdade; a ninguém venha a idéia de que a Mãe de Jesus também tenha usado crack... Esse raciocínio revela como também nas pessoas vitimadas pela droga a percepção dos valores morais e religiosos permanece. Isso é uma esperança. Por outro lado, há uma rejeição implícita dos usuários da droga em relação à sua própria situação deprimente, na qual não gostariam de estar, nem de ver colocada Nossa Senhora. É como dizer: “Este lugar não presta e Nossa Senhora não merece estar aqui...” Claro que é um equívoco, pois é ela que deseja estar com eles e lhes dar a certeza de que a Mãe não abandona os filhos, qualquer que seja sua situação. Alguns compreenderam bem, pois começaram logo a se colocar em oração na frente da imagem... (S. Paulo, 24.07.2011 Card. Odilo P. Scherer, Arcebispo de São Paulo)

A maravilhosa realidade da Missão Belém na Itália e na Bosnia Herzegovnia

Essas páginas não são suficiente para expressar tudo que N. S. está operando na Missão Belém.

Enquanto no Brasil nascia as Casas de Acolhida, que hoje abrigam 1400 ex irmãos de rua, na Itália nascia e crescia a experiência do Ruah (para os Jovens é o Jé-Shua e para os Casais é o Cana). Trata-se de um simples querigma proposto por leigos para leigos.

Muitos falavam para nós missionários italianos, que tiveram a vocação de dedicar a vida para o Brasil: "Vocês vão para longe, mas a Missão é aqui, hoje: sua Igreja está morrendo! As pessoas da velha Europa estão perdendo as raízes cristãs..."

Essas frases causavam em nós um grande sofrimento: de um lado nos sentíamos chamados a sair da nossa terra para anunciar "ad gentes", aos povos todos o Amor de Deus e a Salvação de Jesus. Do outro lado percebíamos as dificuldades da nossa mãe Igreja de origem que havia nos gerado.

Rezando e pedindo luz ao Senhor, iniciamos a traduzir na língua italiana os instrumentos que usávamos no Brasil para evangelizar e assim nasceu o Ruah e a "corrente" de evangelização que o segue.

Muito nos surpreendeu ver o extraordinário desenvolvimento dessa experiência, levada em frente exclusivamente por leigos.

De um pequeno e amedrontado grupo, que aceitou tentar, nasceram hoje quase 20 núcleos de Evangelização: a Veneza, Milão, Bergamo, Forlì, Modena, Lamezia Terme e... muitos outros lugares que seria longo dizer, envolvendo cerca de 500 leigos. O segredo da caminhada é sempre o Diário espiritual: a Palavra de Deus que alimenta e cura, a Palavra que a Liturgia nos propõe diariamente.

Nesses últimos anos conseguimos enviar também duas pequenas fraternidades de Missionários: uma em Bosnia-Herzegovnia e a outra em Lamezia Terme (Itália), a fim de sustentar e animar toda a vida que está nascendo na Europa. Graças a eles, a Pastoral de rua se potencializou muito e, hoje, cerca de 40 pessoas estão saindo no sábado à noite pelas ruas de Padua e da região de Veneza para evangelizar os que ficam largados nas praças e nas ruas se drogando ou perdidos se saber para onde ir.



PEREGRINAÇÃO MEDJUGORJE - HUMAC - STOLAC

Os nossos missionários que estão em Medjugorje,

Chiaretta, Tamires e Daniel decidiram fazer uma peregrinação

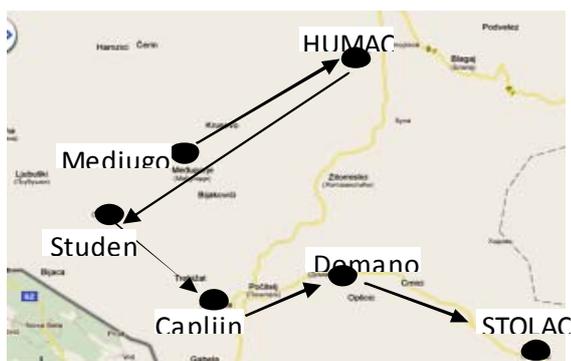
"sem bolsa, nem alforje", como fala Jesus

andando a pé pelas estradas da Herzegovnia

para estar em comunhão com todos os pobres do mundo

e anunciar Jesus, com a vida, a todos os que encontravam:

católicos, muçulmanos, ortodoxos, ateos...



1º dia: 13 de Junho festa de S. Antônio

3:00 hs da madrugada: saco de lixo nas costas e terço nas mãos, nos colocamos a caminho em direção do santuário de Humac (14 km). O povo croata é muito devoto de S. Antônio e muitos, andam a madrugada toda juntos com os filhos, para pedir para esse santo, a proteção sobre a família toda. Quando saímos de casa estava ainda escuro, era noite e não tinha ninguém na nossa

frente nem atrás. Pegamos o caminho dos campos rezando às 4 partes do rosário até quando, ao amanhecer, não vimos a multidão de croatas que viam atrás de nós. Alguns fazem esse caminho descalços. Encontramos algumas mulheres do campo de Čapljina que saíram de lá a meia noite e participaram da primeira Missa das 5 hs. Tinha bastante jovens.

Chegamos às 7 hs num Santuário cheio de povo, durante uma das 10 Missas que se celebram nesse dia especial. Ao lado da Igreja grande, tem uma pequena onde os freis atendiam as confissões com fileiras de fiéis, esperando em silêncio e oração a própria vez. Adoramos Jesus naquela igreja até a hora da Missa Solene das 11 hs na qual, sem saber, foi convidado a celebrar o bispo Ratko Perić. Saímos de casa sem nada para comer e Lucija, que encontramos lá, foi o nosso anjo da Providência, nesse dia. Sentamos na grama e alguns croatas iam nos cumprimentar. Depois, como outros que vieram de longe, dormimos um pouco.

15 hs: partimos em direção do Santuário do Sagrado Coração de Jesus em Studenci (11 km) onde chegamos na hora da janta.

Medjugorje - Humac são 14 km, Humac - Studenci mais 11. Antes de chegar no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, pedimos água numa casa. Uma senhora de nome Stoja, nos deu água e também um litro de suco. Conversamos com ela, e rezamos também. Quando chegamos no santuário, fomos no Pe Ivo, o qual nos acolheu muito bem, nos ofereceu a janta e mesmo com dor permitiu que dormíssemos aos pés de Nossa Senhora dos pobres na frente do santuário, e deixou que usássemos o banheiro perto. Ele saiu para um compromisso e nos fizemos uma oração fraterna na gruta, antes de dormir. No outro dia, Pe Ivo nos ofereceu o café da manhã e nos despedimos partindo à volta de Čapljina.

Quando o povo nos enxergava na rua, faziam o sinal da Cruz ou nos diziam "Bog vam čuvaj!" (Deus vos guarde!). Perto de Čapljina, do nada, uma mulher nos doou dois pepinos e começou a falar inglês. Disse que era professora na escola durante o comunismo, que se converteu com Medjugorje e por isso os colegas escreveram uma carta com ameaça de expulsão, mas ela rezou por eles. Nos abençoou várias vezes.

Em Čapljina chegamos às 10.30 mas a Missa era somente a noite assim continuamos até **Domanići**. Depois de mais 12 km, chegamos na Igreja de Domanići, já em território também muçulmano. Fomos pedir para o padre se podíamos dormir ao redor da igreja a noite, não sabendo se era seguro ir no centro da cidade. Adoramos 2hs no silêncio da Igreja de São José. Depois a senhora que ajuda o padre nos convidou a entrar, na casa paroquial. Nos ofereceu algo para beber e foi assim que o padre chegou e começou a fazer várias perguntas, se demonstrando muito interessado e atencioso pelo nosso jeito de viver.

Pedi para a senhora Ilka de dar muitas coisas para comer porque não queria que levantássemos da mesa com fome. Enquanto eu estava explicando o carisma, pelo raio que caiu durante o temporal, estourou a lâmpada e os vidros caíram nos pratos e nos copos. O padre disse que nunca lhe aconteceu e se prontificou logo para nos dar pratos e comida nova preocupado conosco. O padre não estava tranquilo de nos deixar dormir fora. Foi assim que transformou uma sala com duas grandes mesas em quarto. Procurou dois colchões e um edredom, toalha de banho, queria também o xampu, mas quando explicamos que não precisava porque estamos sem cabelo, ele parou encantado. Deixou suco e batatas fritas no quarto para a noite em caso de fome. Entrava e saía do quarto a cada 15 minutos perguntando algo. Depois, nos convidou para a janta e tivemos que aceitar. Estava lá também um jovem responsável pela Caritas de Domanići e o vigário.

Depois, quando fomos para o quarto, enquanto cada um de nós tomava banho, ele deu de presente um rosário, uma planta de menta, um caderno de notas, duas canetas,...

Quando nos apresentava para outros, ele dizia: "eles são pobres, porque Jesus nasceu pobre em Belém!" e eu não tinha falado isso na explicação.

Vei três vezes no mínimo a nos dar boa noite. No caminho para Stolac, dava para perceber claramente que estávamos em território muçulmano. As "epígrafes" verdes com caracteres árabes (as epígrafes são papéis pendurados na cidade para anunciar a morte de alguém), os "minaretes" (torre que está perto de uma mesquita), a ausência do som do sino a cada hora e pelo jeito de olhar das pessoas.

O medo que as pessoas têm é tão grande que aconselharam de esconder o Crucifixo para evitar de ser arrancado do pescoço, mas claramente não fizemos isso.

Estávamos rezando o terço normalmente quando um homem muçulmano do outro lado da rua junto com a sua esposa, nos parou perguntando se queríamos entrar para comer algo. Aceitamos as frutas que eles nos ofereceram pelo "dia de Mohammed". Uma outra muçulmana, kiômetros depois, de nome Johana, nos ofereceu suco, fez perguntas. Ela tinha uma medalha que parecia um sol, parecido com as decorações da mesquita. Saudamos ela e o marido com "a paz esteja com vocês!" e ela ficou feliz por isso e convidou o marido a escutar bem.

Estávamos indo para Stolac como os pastores em Belém, porque é a mais pobre que conhecemos. Andamos muito e o cansaço era cada vez maior. Nos parecia de não chegar nunca. Quando chegamos na igreja de S. Elias, descansamos nos bancos no jardim da igreja esperando um pouco, antes de falar com o padre. Vi uma freira, nos apresentamos e pedimos para adorar. Ela nos abriu a Igreja. Ficamos um pouco lá, mas tivemos que regressar rapidamente para Medjugorje, com uma carona de um senhor muito generoso.

Dessa peregrinação aprendemos que na Herzegovina existe um grande amor pelos "peregrinos", por parte católica e muçulmana. Andar sem nada nos lembrou muito o Brasil e nos fez sentir em comunhão com todos os pobres do mundo, que não tem outra segurança a não ser Deus.

A Missão dos nossos irmãos de Belém do Pará

Missão na cidade de Thailandia, na rua de Belém e nas ilhas do Marajó

Eis dois trechos das cartas que os nossos nos enviaram:

"Aqui na Thailandia, graças a Deus as coisas estão rodando bem, o Jé-shua com 70 jovens foi suficiente para fazer nascer mais 2 grupos de jovens em outras comunidades da cidade. Agora são mais 90 jovens que se encontram toda semana para o encontro de formação, para a adoração. Deus está agindo, um grupo muito forte está cada vez mais buscando se preparar e a evangelização está se alastrando!"



Em plena Missão no Marajó, logo depois da Missão de Rua

"Paz e alegria Padre! Graças a Deus estamos sobrevivendo... Jesus está nos fortalecendo, e assim estamos seguindo a missão. Depois de uma semana na rua, com 20 pessoas que saíram da rua (15 irmãos, 5 irmãs e três crianças que conseguimos levar para o Conselho Tutelar).

A Missão foi muito profunda sobretudo pela ajuda que recebemos dos jovens de Belém, dos jovens de Thailandia e também alguns irmãos da casa que se entregaram muito. No fim da missão tivemos um Je-shua em que todos continuaram se doando, e os irmãos viveram com profundidade, mas principalmente as irmãs que agora estão lutando

pela vi da nova.

Aqui no Marajó tudo caminha na santa paz, graças a Deus temos um grupo voluntário que dá um grande suporte para nós trabalhando de forma mais externa, assim temos força para cuidar da missão.

Mapeamos esse bairro chamado Carnapijó (Ponta de Pedra), com 520 casas, sendo que a grande maioria é palafita.

Estamos hoje no segundo dia de visitas, ontem os jovens de Tailândia que são 8 chegaram e já estão com força total: Jovens evangelizando outros jovens. Estamos imensamente felizes, pois no silêncio Deus vai trabalhando no coração de cada um.

Graças a Deus está tudo rodando, as pessoas estão contagiadas pela manifestação de Deus no Je-shua e recebemos propostas de levar o retiro para um outro município aqui próximo, a missão vai se alastrando. Nesses dias um grande amigo nosso disse: "Voçes agem no silêncio, não gritam e assim Deus vai agindo com mais profundidade, estou feliz por ajudar voçes". "A Missão é tempo de graça em Ponta de Pedras.

DIÁRIO ESPIRITUAL – MÊS DE AGOSTO – 2011

Segunda-Feira, dia 01 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **SALMO 80 (81)**

Outras leituras: Nm 14, 4-15; Mt 14, 13-21

“SE ISRAEL ME ESCUTASSE, SE OUVISSE MINHA VOZ!”

Estou escrevendo esse diário na Cracolândia, aqui em São Paulo. Estamos no início da nossa missão, que vai do dia 1 a 25 de julho. Faz bastante frio porque estamos em pleno inverno, mas todos os missionários, os irmãos, os jovens que estão conosco estão se entregando, felizes de passar essas noites frias na rua, dormindo com os irmãos, brincando e cativando os meninos de rua.

Estamos no terceiro dia e já 15 decidiram vir para as nossas casas (12 adultos e 3 crianças). O Evangelho do amor, testemunhado até o sacrifício, convence e resgata mais do que os revólveres da polícia que aqui está em todo canto.

Para quem não sabe, a Cracolândia é o lugar *‘onde o filho chora e a mãe não vê!’* é a *‘boca do lixo’*, o fundo do poço, aonde quem vai sabe que não volta, se tornando escravo do craque e agora oxi (uma mistura de resto de cocaína, com cal, formol, gasolina...que provoca derrame e mata rápido), prostituição... No início desse inferno escuro e frio, resplandece luminoso o anúncio do Evangelho que nos salva: ‘Ouve, meu povo... ah, Israel, se ouvisses a minha voz!’

Aqui, minuto a minuto, podemos experimentar a eficácia da Palavra em quem a acolhe com humildade. A simplicidade, a humildade, o sorriso, a garra dos nossos missionários conquistam e contagiam. A Palavra age e resgata. Que a Missão Belém toda, hoje, abra o coração de Deus que fala em todo momento.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 80(81)

2.Exultai em Deus, nossa força, aclamai ao Deus de Jacó. 3.Entoai o canto e tocai o tímpano, a cítara melodiosa com a harpa. 4.Tocai a trombeta na lua nova, na lua cheia, nosso dia de festa. 5. Este é um preceito para Israel, um decreto do Deus de Jacó. 6.Deu-o como um testemunho a José, quando saiu da terra do Egito. Ouvi uma língua desconhecida: 7. “Libertei do peso o seu ombro, suas mãos depuseram o cesto. 8.Gritaste a mim na angústia e eu te libertei, envolto na nuvem te dei resposta, te provei junto às águas de Meriba. 9. Ouve, meu povo, quero te avisar; Israel, quem dera que me ouvisses! 10.Não haja no teu meio um outro deus, não adores um deus estrangeiro. 11.Eu sou o SENHOR teu Deus que te tirei da terra do Egito; abre a boca, eu quero enchê-la. 12. Mas meu povo não ouviu minha voz, Israel não me obedeceu. 13.Por isso abandonei-o à dureza do seu coração, deixando que seguisse sua própria cabeça. 14. Se o meu povo me ouvisse, se Israel andasse por meus caminhos, 15.logo eu venceria seus inimigos e contra os seus adversários levantaria a mão. 16. Os inimigos do SENHOR o adulariam e a sorte deles estaria lançada para sempre; 17.eu o alimentaria com flor de trigo, e o saciaria com mel do rochedo”.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A ORAÇÃO NA VIDA CRISTÃ

2558. «Mistério admirável da nossa fé!». A Igreja professa-o no Símbolo dos Apóstolos (*primeira parte*) e celebra-o na liturgia sacramental (*segunda parte*), para que a vida dos fiéis seja configurada com Cristo no Espírito Santo para glória de Deus Pai (*terceira parte*). Este mistério exige, portanto, que os fiéis nele creiam, o celebrem e dele vivam, numa relação viva e pessoal com o Deus vivo e verdadeiro.

Esta relação é a oração.

O QUE É A ORAÇÃO?

«Para mim, a oração é um impulso do coração, é um simples olhar lançado para o céu, é um grito de gratidão e de amor, tanto no meio da tribulação como no meio da alegria» (Santa Teresa do Menino Jesus).

A ORAÇÃO

COMO DOM DE DEUS

2559. «A oração é a elevação da alma para Deus ou o pedido feito a Deus de bens convenientes» (São João Damasceno). De onde é que falamos, ao orar? Das alturas do nosso orgulho e da nossa vontade própria, ou das «profundezas» (Sl 130, 1) dum coração humilde e contrito? Aquele que se humilha é que é elevado (Lc 18, 9-14.). A humildade é o fundamento da oração. «Não sabemos o que havemos de pedir para rezarmos como deve ser» (Rm 8, 26). A humildade é a disposição necessária para receber gratuitamente o dom da oração: o homem é um mendigo de Deus (Santo Agostinho, *Sermão* 56, 6, 9).

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: 1 Coríntios 7-8

Terça-Feira, dia 02 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **SALMO 50**

Outras leituras: Nm 12, 1-13; Mt 14, 22-36

“RECONHEÇO A MINHA FALTA... UM CORAÇÃO SEM MANCHA CRIA EM MIM, O SENHOR”

O Salmo 50 é a oração que deveria estar, todo dia, na boca de cada um da Missão Belém. Deus nos resgatou de uma vida de muitos pecados e nos tornou um testemunho vivente do seu poder que resgata o pobrezinho do lixão, onde está. Se possível, copie, hoje, esse salmo por inteiro no seu caderno espiritual. Rezá-lo e repeti-lo com o coração manda embora qualquer depressão e desânimo e escancara as portas da evangelização. Ninguém é mais pobre do que um pecador arrependido, ninguém mais amado por Deus do que um pecador arrependido, ninguém dá mais alegria e glória a Deus do que um ‘filho pródigo’ que volta. Mesmo sendo ‘vasos de barro’ Deus nos preenche com seus tesouros. Escolha uma pequena frase desse salmo e a viva, hoje, com todas as forças.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 50

3. Ó Deus, tem piedade de mim, conforme a tua misericórdia; no teu grande amor cancela o meu pecado.
4. Lava-me de toda a minha culpa, e purifica-me de meu pecado.
5. Reconheço a minha iniquidade e meu pecado está sempre diante de mim.
6. Contra ti, só contra ti eu pequei, eu fiz o que é mal a teus olhos; por isso és justo quando falas, reto no teu julgamento.
7. Eis que na culpa fui gerado, no pecado minha mãe me concebeu. 8. Mas tu queres a sinceridade do coração e no íntimo me ensinas a sabedoria.
9. Purifica-me com o hissopo e ficarei puro; lava-me e ficarei mais branco que a neve. 10. Faze-me ouvir alegria e júbilo, exultem os ossos que tu quebraste.
11. Afasta o olhar dos meus pecados, cancela todas as minhas culpas. 12. Cria em mim, ó Deus, um coração puro, renova em mim um espírito resolutivo.
13. Não me rejeites da tua presença e não me prives do teu santo espírito. 14. Devolve-me a alegria de ser salvo, que me sustente um ânimo generoso.

15. Quero ensinar teus caminhos aos que erram e a ti voltarão os pecadores. 16. Livra-me do sangue, ó Deus, Deus meu salvador e minha língua celebrará tua justiça.

17. Senhor, abre meus lábios e minha boca proclame o teu louvor. 18. Pois não te agrada o sacrifício e, se ofereço holocaustos, não os aceitas.

19. Sacrifício para Deus é um espírito contrito; não desprezas, ó Deus, um coração contrito e humilhado. 20. No teu amor sê propício a Sião, reconstrói os muros de Jerusalém.

21. Então vão te agradecer os sacrifícios prescritos, o holocausto e a inteira oblação; então imolarão vítimas sobre o teu altar.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A ORAÇÃO NA VIDA CRISTÃ

2560. «Se conhecesses o dom de Deus!» (Jo 4, 10). A maravilha da oração revela-se precisamente, à beira dos poços aonde vamos buscar a nossa água: aí é que Cristo vem ao encontro de todo o ser humano; Ele antecipa-Se a procurarmos e é Ele que nos pede de beber. Jesus tem sede, e o seu pedido brota das profundezas de Deus que nos deseja. A oração, saibamo-lo ou não, é o encontro da sede de Deus com a nossa. Deus tem sede de que nós tenhamos sede d'Ele (Santo Agostinho).

2561. «Tu é que Lhe terias pedido e Ele te daria água viva» (Jo 4, 10). Paradoxalmente, a nossa oração de súplica é uma resposta. Resposta ao lamento do Deus vivo: «Abandonou-Me a Mim, nascente de águas vivas, e foi escavar cisternas fendi das» (Jr 2, 13); resposta de fé à promessa gratuita da salvação (Jo 7, 37-39; Is 12, 3; 51, 1); resposta de amor à sede do Filho Único (Jo 19, 28; Zc 12).

A ORAÇÃO COMO ALIANÇA

2562. De onde procede a oração do homem? Seja qual for a linguagem da oração (gestos e palavras), é o homem todo que ora. Mas para designar o lugar de onde brota a oração, as Escrituras falam às vezes da alma ou do espírito ou, com mais frequência, do coração (mais de mil vezes). É o coração que ora. Se ele estiver longe de Deus, a expressão da oração será vã.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: 1 Coríntios 9-10

Quarta-Feira, dia 03 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 15, 21-28**

Outras leituras: Nm 13, 1-3. 15-25; Salmo 105 (106)

“A FORÇA DA CONFIANÇA INSISTENTE”

O milagre da Mulher Cananéia é o único episódio no Evangelho que mostra uma atividade missionária de Jesus em terra estrangeira. Essa mulher Cananéia, mesmo sem pertencer ao povo de Israel, tinha o coração preparado e uma fé inabalável. Ela, junto ao centurião romano, outro estrangeiro, são exemplos lindos de fé, que aumentam a nossa fé e nos encorajam a anunciar a Palavra a quem não a conhece. Mas, o exemplo mais forte que tiramos do trecho de hoje é a **CONFIANÇA ABSOLUTA E ‘AVASSALADORA’** dessa mulher, que **‘VENCE’** Jesus, igual Jacó quando lutou com Deus. Essa mulher **MUDA A VONTADE DE DEUS** pela força da oração, como fez Maria em Caná. Jesus é feliz de se deixar vencer pelo nosso amor confiante que se lança em seus braços.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 15, 21-28

21. Partindo dali, Jesus foi para a região de Tiro e Sidônia. 22. Uma mulher cananéia, vinda daquela região, pôs-se a gritar: Senhor, filho de Davi, tem compaixão de mim: minha filha é cruelmente atormentada por um demônio!” 23. Ele não lhe respondeu palavra alguma. Seus discípulos aproximaram-se e lhe pediram: “Manda embora essa mulher, pois ela vem gritando atrás de nós”. 24. Ele tomou a palavra: “Eu fui enviado somente às ovelhas perdidas da casa de Israel”. 25. Mas a mulher veio prostrar-se diante de



Jesus e começou a implorar: "Senhor, socorre-me!" 26. Ele lhe disse: "Não fica bem tirar o pão dos filhos para jogá-lo aos cachorrinhos". 27. Ela insistiu: "É verdade, Senhor; mas os cachorrinhos também comem as migalhas que caem da mesa de seus donos!" 28. Diante disso, Jesus respondeu: "Mulher, grande é tua fé! Como queres, te seja feito!" E a partir daquela hora, sua filha ficou curada.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A ORAÇÃO NA VIDA CRISTÃ

2563. O coração é a morada onde estou, onde habito (e segundo a expressão semítica ou bíblica, aonde eu «desço»). É o nosso centro oculto, inapreensível, quer para a nossa razão quer para a dos outros: só o Espírito de Deus é que o pode sondar e conhecer. É o lugar da decisão, no mais profundo das nossas tendências psíquicas. É a sede da verdade, onde escolhemos a vida ou a morte. É o lugar do encontro, já que, à imagem de Deus, vivemos em relação: é o lugar da aliança.

2564. A oração cristã é uma relação de aliança entre Deus e o homem em Cristo. É ação de Deus e do homem; jorra do Espírito Santo e de nós, toda orientada para o Pai, em união com a vontade humana do Filho de Deus feito homem.

A ORAÇÃO COMO COMUNHÃO

2565. Na Nova Aliança, a oração é a relação viva dos filhos de Deus com o seu Pai infinitamente bom, com o seu Filho Jesus Cristo e com o Espírito Santo. A graça do Rei no é «a união de toda a Santíssima Trindade com a totalidade do espírito» (São Gregório Nazianzo). Assim, a vida de oração consiste em estar habitualmente na presença do Deus três vezes santo e em comunhão com Ele. Esta comunhão de vida é sempre possível porque, pelo Batismo, nos tornamos um só com Cristo (Rm 6, 5). A oração é *cristã* na medida em que for comunhão com Cristo, dilatando-se na Igreja que é o seu corpo. As suas dimensões são as do amor de Cristo (Ef 3, 18-21).

Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Antes de ver a família congregada no pátrio lar dos Céus, devia atravessar ainda muitas separações. No ano de minha admissão como filha da Santíssima Virgem, ela me tirou minha querida Maria, único sustento de minha alma... Era Maria quem me guiava, consolava, ajudava a praticar a virtude. Era meu único oráculo. Sem dúvida, Paulina tinha ficado bem firme em meu coração, mas estava longe, muito longe de mim!... Sofri o martírio para me habituar a viver sem ela, por ver entre nós muros intransponíveis. Mas enfim acabei aceitando a triste realidade. Paulina estava perdida para mim, quase como se estivesse morta. Continuava a me amar, rezava por mim, mas aos meus olhos minha querida Paulina se tornara uma santa, que já não poderia compreender as coisas da terra; e as minhas sérias de sua pobre Teresa, se as conhecesse, tê-la-iam espantado e impedido de amá-la tanto... Por outro lado, ainda se quisera confidenciá-lhe meus pensamentos, como o fazia nos Buissonnets, não teria possibilidade, porque os atendimentos no locutório eram somente para Maria.

Celi na e eu tínhamos permissão de chegar lá só no final, justamente o tempo necessário para nos deixar com o coração apertado... Assim não tinha na realidade senão Maria, que me era, por assim dizer, indispensável. Só a ela contava meus escrúpulos e era tão obediente que meu confessor nunca chegou a saber de minha desagradável doença.

Caminhe com a Palavra, Leia hoje: 1 Corintíós 11-12

Quinta-Feira, dia 04 de Agosto SÃO JOÃO MARIA VIANEY

Para o Diário Espiritual, medite: **LUCAS 22, 15-20**

Outras leituras: Nm 20, 1-15; Salmo 94 (95)

“FAZE ISSO EM MINHA MEMÓRIA”

Hoje é a festa do Santo Cura d' Ars, 'pequeno-grande' padre, padroeiro de todos os padres do mundo. Ele é um '*santo-belém*', pela sua pobreza - cozinhava uma panela de batatas a cada três dias e dedicava o restante do tempo a confessar e evangelizar. Enfrentou dificuldades enormes: o terrível frio das montanhas francesas, onde se encontrava a pequena aldeia de 300 pessoas à qual foi enviado. No dia que chegou, não conseguiu tomar posse da Igreja, porque uma mulher a havia transformado em um

galinheiro e não queria entregar a chave! Esse santo se consumia confessando horas e horas com pés e pernas congelados.

“FAZEI ISSO EM MINHA MEMÓRIA”: ele se uniu ao sacrifício de Jesus, amando e se entregando com todas as forças. Seja esse o nosso proposto de hoje

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 22, 15-20

15. E disse: “Ardentemente desejei comer convosco esta ceia pascal, antes de padecer. 16. Pois eu vos digo que não mais a comerei, até que ela se realize no Reino de Deus”. 17. Então pegou o cálice, deu graças e disse: “Recebei este cálice e fazei passar entre vós; 18. pois eu vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus”. 19. A seguir, tomou o pão, deu graças, partiu-o e lhes deu, dizendo: “Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim”. 20. Depois da ceia, fez o mesmo com o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós”.



(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

A ele dizia exatamente o número de pecados que Maria me autorizava confessar, nem um a mais. Por isso poderia ser tida como a alma menos escrupulosa da terra, embora o fosse até ao último grau... Maria sabia, por conseguinte, tudo o que se passava em minha alma. Sabia também dos meus desejos a respeito do Carmelo, e eu lhe queria tanto, que não podia viver sem ela. Tinha convidava-nos todos os anos a irmos, uma por vez, à sua casa em Trouville. Gostava muito de ir lá, mas em companhia de Maria! Não a tendo comigo, ficava muito entediada. Uma vez, entretanto, senti-me satisfeita em Trouville. Foi no ano da viagem de Papai a Constantinopla. Para nos distrair um pouco, (pois estávamos desgostosas por saber Papai a tão grande distância), Maria mandou-nos, à Celina e a mim, passar quinze dias à beira-mar. Tive ali muita distração, porque minha Celina estava comigo. Tinha arranjado-nos todos os passatempos possíveis: montar a em jumentinho, pesca de langueirões etc... Era ainda muito criança, apesar dos meus doze anos e meio. Lembro-me de minha satisfação, quando punha as lindas fitas azuis de anil, que Tinha me dera para os cabelos. Lembra-me, também, de ter confessado em Trouville até essa alegria infantil, que pareceu-me pecado... Uma tarde, fiz uma experiência que me surpreendeu bastante. - Maria (Guérin), que vivia quase sempre adoentada, choramingava de vez em quando. Tinha então fazia-lhe carícias, dizia-lhe os nomes mais afetuosos, e minha querida priminha nem por isso parava de dizer, toda lacrimosa, que estava com dor de cabeça. Ora, eu que quase todos os dias também tinha dor de cabeça e nunca me queixava, quis uma tarde imitar Maria. Senti, pois, a obrigação de choramingar numa poltrona ao canto da sala.

Caminheemos com a Palavra, Leia hoje: 1 Coríntios 13-14

Sexta-Feira, dia 05 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 16, 24-28**

Outras leituras: Dt 4, 32-40; Salmo 76 (77)

“QUEM PERDER SUA VIDA POR MIM, ENCONTRA-LA-Á”

Com clareza e decisão, Jesus nos mostra o caminho: MORRER POR AMOR; O ser humano se encontrará, encontrará o sentido de sua vida, somente ‘fazendo de si um autêntico dom de amor’, se entregando totalmente até morrer esquecido e enterrado, igual um grão de trigo. Continua a nossa Missão na Cracolândia e no centro de São Paulo. Mais os dias passam, menos chinelo tem nos pés dos missionários que acabam doando tudo, não se preocupando com o frio e o chão sujo. Hoje mesmo prevista a noite mais fria do ano, mas o amor esquenta e Deus cuidará de nós. Somos pequenos e pobres diante disso: cidade ‘mostra’ que é São Paulo, mas Deus sabe que os nossos sacrifícios poderão salvar muitas vidas.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 16, 24-28

24. Então Jesus disse aos discípulos: “Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me. 25. Pois quem quiser salvar sua vida a perderá; e quem perder sua vida por causa de mim a encontrará. 26. De fato, que adianta a alguém ganhar o mundo inteiro, se perde

a própria vida? Ou que poderá alguém dar em troca da própria vida? 27. Pois o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta. 28. Em verdade, vos digo: alguns dos que estão aqui não provarão a morte sem antes terem visto o Filho do Homem vindo com o seu Reino”.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

2568. A revelação da oração no Antigo Testamento inscreve-se entre a queda e o levantar-se do homem, entre o doloroso chamamento de Deus pelos seus primeiros filhos: «Onde estás? [...] Porque fizeste isso?» (Gn 3, 9,13), e a resposta do Filho único, ao entrar neste mundo: «Eis que venho, [...] ó Deus, para fazer a tua vontade» (Heb 10, 7) (Heb 10, 5-7). A oração está assim ligada à história dos homens; é a relação com Deus nos acontecimentos da história.

A CRIAÇÃO - FONTE DA ORAÇÃO

2569. Antes de mais, é a partir das realidades da criação que a oração se vive. Os nove primeiros capítulos do Génesis descrevem esta relação com Deus como oferta das primeiras crias do rebanho por Abel (Gn 4, 4), como invocação do nome divino por Henoc (Gn 4, 26), como «caminhada com Deus» (Gn 5, 24). A oferta de Noé é «agradável» a Deus que o abençoa e, através dele, abençoa toda a criação (Gn 8, 20-9, 17) porque o seu coração é justo e íntegro. Também ele «anda com Deus» (Gn 6, 9). Esta qualidade da oração é vivida por uma multidão de justos em todas as religiões. Na sua aliança indefectível com os seres vivos (Gn 9, 8-16), Deus está sempre a chamar os homens para lhe rezarem. Mas é sobretudo a partir do nosso pai Abraão que a oração se revela no Antigo Testamento.

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Joana e Titi logo se aproximaram de mim, perguntando-me o que tinha. Respondi, igual à Maria: "Estou com dor de cabeça". Parece que não me saí bem no modo de queixar-me, pois nunca pude convencê-las de ter sido dor de cabeça que me fez chorar. Em vez de me afagarem, falaram comigo como se fala com gente grande. De sua parte, Joana me censurou por não confiar bastante na Titi, por julgar que eu estava às voltas com algum escrúpulo de consciência.. Afinal, aprendi à própria custa, tomando a firme resolução de não imitar mais os outros, e entendi a fábula de "O asno e o cachorro". Eu representava o asno que, vendo as carícias que se faziam ao cachorro, ergueu a pesada pata sobre a mesa, para receber seuquinho de beijos. Mas, ai! se não levei pancadas, como o pobre animal, recebi realmente a moeda de minha paga, moeda que me curou, por toda a vida, do prurido de atrair a atenção. Só o esforço que nisso apliquei, custou-me caro demais!...

No ano seguinte, que era o da partida de minha querida Madrinha, Titi ainda me convidou, mas desta vez a mim sozinha, mas tão desambientada fiquei que, ao cabo de dois ou três dias adoeci, e foi preciso que me fizessem voltar para Lisieux. Minha doença, que temi como grave, não passava de uma nostalgia dos Buissonnets. Mal pus os pés ali, voltou a saúde... E a essa criança, ia o Bom Deus arrebatá-lo o único apoio que a prendia à vida! ...Logo que soube da resolução de Maria, resolvi não mais procurar nenhum prazer na terra... Depois que saí do pensonato, alojei-me no antigo gabinete de pintura de Paulina, e arrumei-o a meu gosto. Era um verdadeiro bazar, um aglomerado de coisas piadas e curiosidades, uma jardim neira e um viveiro de passarinhos...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: 1 Coríntios 15-16

Sábado, dia 06 de Agosto **TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR**

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 17, 1-9**

Outras leituras: Dn 7, 9-14; Salmo 96; 2 Pd 1, 16-19

“O AMOR TRANSFIGURA”

A Festa da Transfiguração nos revela o verdadeiro rosto do amor e o PODER de Deus. Frequentemente, a rotina da vida, os problemas, as decepções são como que tantos ‘baldes de água fria’ em cima de nossa cabeça. Mas, Deus sempre encontra a maneira de nos mostrar que o amor vence sempre, que a chama da fé nunca será apagada.

O tempo que passamos nessa terra é um tempo de luta brava contra nós mesmos e o mundo, mas, no final, a vitória nos espera. A serenidade do Amor deve se tornar a nossa estrutura fundamental e isso transfigura até o nosso rosto e o nosso corpo: A RESSURREIÇÃO DE JESUS É A NOSSA COLUNA VERTEBRAL!

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 17, 1-9

1. Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os fez subir a um lugar retirado, numa alta montanha. 2. E foi transfigurado diante deles: seu rosto brilhou como o sol e suas roupas ficaram brancas como a luz. 3. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. 4. Pedro, então, tomou a palavra e lhe disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias”. 5. Ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E, da nuvem, uma voz dizia: “Este é o meu filho amado, nele está meu pleno agrado: escutai-o!” 6. Ouvindo isto, os discípulos caíram com o rosto em terra e ficaram muito assustados. 7. Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos, não tenhais medo”. 8. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser Jesus. 9. Ao descerem da montanha, Jesus recomendou-lhes: “Não faleis a ninguém desta visão, até que o Filho do Homem tenha sido ressuscitado dos mortos”.



**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO**

A PROMESSA E A ORAÇÃO DA FÉ

2570. Quando Deus o chama, Abraão parte «como o Senhor lhe tinha mandado» (Gn 12, 4). O seu coração está completamente «submetido à Palavra»: ele obedece. A escuta do coração que se decide em conformidade com Deus é essencial à oração; as palavras têm um valor relativo. Mas a oração de Abraão exprime-se, antes de mais, em actos: homem de silêncio, constrói, em cada etapa, um altar ao Senhor. Só mais tarde é que aparece a sua primeira oração por palavras: uma queixa velada que lembra a Deus as suas promessas que não parecem cumprir-se (Gn 15, 2-3). Assim nos aparece, desde o princípio, um dos aspectos do drama da oração: a prova da fé na fidelidade de Deus.

2571. Tendo acreditado em Deus (Gn 15, 6) caminhando na sua presença e em aliança com Ele (Gn 17, 1-2), o patriarca está pronto para acolher na sua tenda o Hóspede misterioso: é a admirável hospitalidade de Mambré, prelúdio da Anunciação do verdadeiro Filho da promessa (Gn 18, 1-15; Lc 1, 26-38). Desde então, tendo-lhe Deus confiado o seu desígnio, o coração de Abraão fica em sintonia com a compaixão do seu Senhor pelos homens e ousa interceder por eles com uma confiança audaciosa

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Assim, também, na parede do fundo, sobressaía uma grande cruz de madeira preta, sem o corpo de Cristo, e alguns desenhos que me agradavam. Na outra parede, uma cesta guarnecida de musselina e fiadas cor-de-rosa, cheia de

folhinhas picadas e de flores. Afinal, na última parede, salientava-se, como peça única, o retrato de Paulina aos 10 anos de idade. Debaixo do retrato, conservava eu uma mesa, onde se achava uma grande gaiola, que comportava grande número de passarinhos, cujos melodiosos trinos atordoava a cabeça dos visitantes, mas não a de sua jovem proprietária, que lhes tinha grande afeição... Ali havia ainda o "pequeno traste branco", cheio de meus livros de estudo, de cadernos etc. Em cima do traste estava colocada uma estátua da Santíssima Virgem, com vasos sempre providos de flores naturais, com castiçais. Em derredor, havia uma multidão de estatuetas de Santos e Santas, certos feitos de conchas, caixa de cartolina, etc! Afinal, minha jardineira ficava suspensa diante da janela, onde eu cultivava vasos de flores (os mais raros que podia encontrar).

Caminheemos com a Palavra, Leia hoje: 2 Corintíós 1-2

Domingo, dia 07 de Agosto 19º. DOM; COM, 3ª. SEMANA

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 14, 22-36**

Outras leituras: 1 Rs 19, 9-13; Salmo 84; Rm 9, 1-5

“SE VOCÊ TOCA EM JESUS, COM A ORAÇÃO CONSTANTE QUEM TOCA VOCÊ SERÁ CURADO”

O poder de Jesus se alimenta do seu relacionamento íntimo com o Pai: ‘Despediu o povo, subiu ao monte para rezar sozinho’. A oração reveste Jesus de um poder tão grande que até a barra da sua roupa se torna milagrosa: ‘E todos aqueles que o tocavam, ficavam curados’.

Enquanto Pedro se mantém em relacionamento com Jesus, olhos nos olhos, consegue até caminhar sobre as águas, mas quando tira os olhos de Jesus e os coloca na água do mar (quer dizer, nos problemas da vida), logo afunda. A queda é muito rápida e mortal, quando tiramos os olhos de Jesus.

O segredo da vida, portanto, é viver ‘agarrado’ a Jesus, tocando em Jesus, com a oração; tocando em Jesus com o amor – ele está presente nos irmãos: amando eles, amamos Jesus.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 14, 22-36

22. Logo em seguida, Jesus mandou que os discípulos entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões.

23. Depois de despedi-las, subiu à montanha, a sós, para orar.

Anoiteceu, e Jesus continuava lá, sozinho.

24. O barco, entretanto, já longe da terra, era atormentado pelas ondas, pois o vento era contrário.

25. Nas últimas horas da noite, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. 26. Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo.

27. Mas Jesus logo lhes falou: “Coragem! Sou eu. Não tendes medo!” 28. Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água.” 29. Ele respondeu: “Vem!”

Pedro desceu do barco e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus.

30. Mas, sentindo o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!”

31. Jesus logo estendeu a mão, segurou-o e lhe disse: “Homem de pouca fé, por que duvidaste?”

32. Assim que subiram no barco, o vento cessou.

33. Os que estavam no barco ajoelharam-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!” 34. Após a travessia, aportaram em Genesaré. 35. Os habitantes daquele lugar reconheceram Jesus e espalharam a notícia por toda a região. Então levaram a ele todos os doentes; 36. suplicavam que pudessem ao menos tocar a franja de seu manto. E todos os que tocaram ficaram curados.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

2572. Como última purificação da sua fé, é pedido ao «depositor das promessas» (Heb 11, 17) que sacrifique o filho que Deus lhe deu. A sua fé não vacila: «Deus proverá quanto ao cordeiro para o holocausto» (Gn 22, 8), «porque Deus, pensava ele, é capaz até de ressuscitar os mortos» (Heb 11, 19). E assim, o pai dos crentes conformou-se com a semelhança do Pai que não poupará o seu próprio Filho, mas O entregará por todos nós (Rm 8, 32). A oração restaura o homem na semelhança com Deus e fá-lo participante no poder do amor de Deus que salva a multidão (Rm 4, 16-21).

2573. Deus renova a sua promessa a Jacob, o antepassado das doze tribos de Israel (Gn 28, 10-22). Antes de enfrentar o seu irmão Esaú, ele luta durante uma noite inteira com «alguém», um ser misterioso que se nega a revelar o seu nome, mas que o abençoa, antes de o deixar, ao raiar da aurora. A tradição espiritual da Igreja dividiu esta narrativa o símbolo da oração como combate da fé e vitória da perseverança (Gn 32, 25-31; Lc 18, 1-8).

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: 2 Corintíos 3-4

Segunda-Feira, dia 08 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 18, 1-5**

Outras leituras: Dt 10; 12-22; Salmo 146

“SE NÃO VOS TORNARDES DE NOVO COMO CRIANÇA. NÃO ENTRAREIS NO CÉU...”

Este é o terceiro mês que acompanhamos os escritos de Santa Teresa do Menino Jesus, porque ela viveu maravilhosamente essa frase de Jesus. Por isso ela é uma santa querida por todos nós da Missão Belém e o nosso início está marcado no dia 1º. De Outubro, festa de Sant Teresa.

Ela nos ensina o que significa viver como crianças abandonadas no colo do Pai, seus escritos nos mostram isso. Nunca deveríamos fazer morrer aquela criança inocente que vive em nós. Ela se manifesta na simplicidade, espontaneidade, gratuidade (criança não liga para ibope), criança se entrega sem reserva e sem muito raciocínio no colo de quem a ama.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 18, 1-5

1. Naquela hora, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos Céus?”

2. Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles e disse: “Em verdade vos digo, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus.

4. Quem se faz pequeno como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus. 5. E quem acolher em meu nome uma criança como esta, estará acolhendo a mim mesmo.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

MOISÉS E A ORAÇÃO DO MEDIADOR

2574. Quando começa a realizar-se a promessa (a Páscoa, o Êxodo, o dom da Lei e a conclusão da Aliança), a oração de Moisés é a tocante figura da oração de intercessão, que terá a sua realização no «Mediador único entre Deus e os homens, Cristo Jesus» (1 Tm 2, 5).

2575. Também aqui, a iniciativa é de Deus. Ele chama Moisés do meio da sarça ardente (Ex 3, 1-10). Este acontecimento ficará como uma das figuras primordiais da oração na tradição espiritual judaica e cristã. Com efeito, se «o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob» chama o seu servo Moisés, é porque Ele é o Deus vivo, que quer a vida dos homens. Revela-Se para os salvar, mas não sozinho nem apesar deles: chama Moisés para o enviar, para o associar à sua

compaixão, à sua obra de salvação. Há como que uma imploração divina nesta missão e Moisés, após um longo debate, conformará a sua vontade com a de Deus salvador. Mas neste diálogo em que Deus Se confia, Moisés também aprende a orar: esquiava-se, objeta e, sobretudo, interroga. E é em resposta à sua pergunta que o Senhor lhe confia o seu Nome inefável, o qual se revelará nas suas magníficas proezas.

(*Continua a autobiografia de S. Teresa*

do Menino Jesus)

No interior do "meu museu" havia ainda uma jardineira, sobre a qual punha minha planta predileta... Diante da janela, minha mesa coberta com um tapete verde, e sobre esse tapete coloquei, no meio, uma ampulheta, uma estatueta de São José, um porta-relógio, corbelhas para flores, um tinteiro etc... Algumas cadeiras mancadas e a fascinante caminha de boneca de Paulina completavam todo o meu mobiliário. Realmente, esse pobre quarto de sótão era um mundo para mim, e como o Sr. De Mestre poderia eu escrever um livro com o título: "Passeio em torno do meu quarto". Gostava de permanecer horas inteiras nesse quarto, a estudar e a meditar diante do panorama que se descortinava aos meus olhos... Quando eu soube da partida de Maria, meu quarto perdeu para mim todo o encanto. Não queria abandonar um só instante a querida irmã que dentro em breve se subtrairia à nossa convivência... Quantos atos de paciência não a obriguei a praticar! Todas as vezes que passava diante da porta de seu quarto, batia até que ela abrisse, e abraçava-a de todo o coração. Queria fazer provisão de beijos por todo o tempo que ficaria sem eles.

Um mês antes de sua entrada no Carmelo, Papai levou-nos a Alençon, mas a viagem ficou longe de assemelhar-se à primeira, porque tudo se me converteu em tristeza e amargura. Não poderia descrever as lágrimas que derramei junto ao túmulo de Mamãe, por ter esquecido de levar um ramalhete de centáureas, colhidas para ela.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: 2 Corintíos 5-6

Terça-Feira, dia 09 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 18, 6-9**

Outras leituras: Dt 31, 1-8; Cânt: Dt 32, 3-12

“CORTA TUDO O QUE TE LEVA AO PECADO”

Jesus pede decisão e 'radicalidade' a quem segue o seu caminho. As suas palavras são tão fortes, que nos deixam chocados; precisamos expulsar a superficialidade do nosso comportamento. Nossa vida não pode ser medíocre, as conseqüências dos nossos atos são desastrosas.

Jesus nos impulsiona a doar-nos por inteiro, sem hesitar, a cortar logo e com a máxima 'radicalidade' tudo o que nos leva ao pecado. Não se trata de cortar mãos e pés, mas de cortar tudo o que nos leva a pecar. Não faz o mal somente quem cai no abismo, mas também quem gosta de brincar, caminhando na beira do buraco. Amar Jesus significa fugir bem longe de tudo o que pode nos levar ao mal e gastar todas as nossas forças em fazer O BEM, DANDO TESTEMUNHO DE 'SANTIDADE'.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 18, 6-9

6. "Quem provocar a queda de um só destes pequenos que crêem em mim, melhor seria que lhe amarrassem ao pescoço uma pedra de moinho e o lançassem no fundo do mar. 7. Ai do mundo pelas ocasiões de pecado. É inevitável, sem dúvida, que elas ocorram, mas ai daquele que as provoca. 8. Se tua mão ou teu pé te leva à queda, corta e joga fora. É melhor entrares na vida tendo só uma das mãos ou dos pés do que, com duas mãos ou dois pés, seres lançado ao fogo eterno. 9. Se teu olho te leva à queda, arranca-o e joga fora. É melhor entrares na vida tendo um olho só do que, com os dois, seres lançado ao fogo do inferno.

**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO**

2576. «O Senhor falava com Moisés frente a frente, como um homem fala com o seu amigo» (Ex 33, 11). A oração de

Moisés é o tipo da contemplação, graças à qual o servo de Deus se mantém fiel à sua missão. Moisés «conversa» muitas vezes e demoradamente com o Senhor, subindo à montanha para O ouvir e O implorar, descendo depois até junto do povo para lhe repetir as palavras do seu Deus e o guiar. «Eu estabeleci-o sobre toda a minha casa! Falo com ele frente a frente, à vista e não por enigmas» (Nm12, 7-8), porque «Moisés era um homem deveras humilde, mais que todos os homens que há sobre a face da terra (Nm12, 3).

2577. Nesta intimidade com o Deus fiel, lento em irar-Se e cheio de amor (Ex34, 6), Moisés hauriu a força e a tenacidade da sua intercessão. Ele não ora por si, mas pelo povo que Deus adquiriu para Si. Já durante o combate com os amalecitas (Ex17, 8-13) ou para obter a cura de Miriam (Nm12, 13-14), Moisés foi intercessor. Mas foi sobretudo após a apostasia do povo que ele «se mantém na brecha» diante de Deus (Sl106, 23), para salvar o mesmo povo (Ex 32, 1 - 34, 9). Os argumentos da sua oração (a intercessão também é um combate misterioso) irão inspirar a audácia dos grandes orantes, tanto do povo judaico como da Igreja: Deus é amor e, portanto, é justo e fiel; Ele não pode contradição-Se; há-de, por conseguinte, lembrar-Se das suas ações maravilhosas; está em jogo a sua glória; Ele não pode abandonar o povo que tem o seu nome.

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Na verdade, acabrunhava-me com qualquer coisa! Era ao contrário de agora, pois o Bom Deus concedeu-me a graça de me não abater com nenhuma coisa passageira. Quando recordo os tempos idos, minha alma transborda de gratidão vendo os favores que recebi do Céu. Operou-se tal mudança em mim que não sou reconhecível... Verdade é que eu desejava ter "sobre minhas ações um domínio absoluto, ser a dona, não a escrava". Essas palavras da Imitação comovi-am-me profundamente, mas devia, por assim dizer, comprar essa graça inestimável pelos meus desejos; aínda parecia uma criança que só quer o que os outros querem. O que fazia as pessoas de Alençon dizerem que eu era fraca de caráter... Foi durante essa viagem que Leônia fez experiência nas clarissas". Fiquei triste com sua entrada extraordinária, pois amava-a muito e não pude beijá-la antes da partida.

Nunca me esquecerei da bondade e do embaraço desse pobre paizinho quando veio anunciar-nos que Leônia já vestia o hábito das clarissas... Como nós, achava isso muito engraçado, mas não queria dizer nada, vendo quanto Maria estava descontente. Levou-nos ao convento, e lá senti um aperto no coração como nunca tinha sentido ao ver um mosteiro. Isso produziu em mim o efeito contrário do Carmelo, em que tudo dilatava minha alma... A vista das religiosas tampouco me encantou, e não fiquei tentada a permanecer no meio delas. A pobre Leônia parecia muito gentil no novo traje; disse-nos para olhar bem os olhos dela, porque não devíamos vê-los mais (as clarissas só se mostram de olhos baixos). Mas Deus contentou-se com dois meses de sacrifício, e Leônia voltou a nos mostrar seus olhos azuis, freqüentemente molhados de lágrimas... Ao deixar Alençon, pensava que ela iria ficar com as clarissas, por isso foi com muita tristeza que me afastei da triste rua da meia-lua.

Caminheemos com a Palavra, Leia hoje: 2 Corintíós 7-8

Quarta-Feira, dia 10 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **JOÃO 12, 24-26**

Outras leituras: 2 Cor 9, 6-10; Salmo 111 (112)

“O TEMPO DE ‘CAIR E MORRER’”

Essas poucas linhas revelam o coração de Jesus e o sentido profundo da nossa existência humana: **MORREREMOS POR AMOR**. Passo nenhum daremos, se não entendermos e vivenciarmos essa palavra de Jesus: *‘morrer para dar fruto’*. Ninguém gosta de ‘morrer’, se afundar na terra molhada, fria e suja, até apodrecer, esquecido por todos, mas a **SANTIDADE** passa por esses longos e silenciosos dias; parece que nada acontece.

Desejamos uma vida brilhante e emocionante e vamos ao encontro de uma escuridão silenciosa. Desejamos a vida e nos sentimos sempre mais ‘podres’ por dentro. Parece que nada nasce enquanto a gente morre. Quem resiste a essa prova verá a vida explodir ao seu redor.

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 12, 24-26

24. Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só.

Mas, se morre, produz muito fruto. 25. Quem se apega à sua vida, perde-a; mas quem não faz conta de sua vida neste mundo, há de guardá-la para a vida eterna. **26.** Se alguém quer me servir, siga-me, e onde eu estiver, estará também aquele que me serve. Se alguém me serve, meu Pai o honrará.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

DAVID E A ORAÇÃO DO REI

2578. A oração do povo de Deus vai expandir-se à sombra da morada de Deus: a arca da aliança e, mais tarde, o templo. São, em primeiro lugar os condutores do povo - os pastores e os profetas - que o ensinam a orar. O pequeno Samuel teve de aprender de Ana, sua mãe, o modo como devia «comportar-se na presença do Senhor» (1 Sm 1, 9-18), e do sacerdote Eli, como devia escutar a sua Palavra: «Falai, Senhor, que o vosso servo escuta» (1 Sm 3, 9-10). Mais tarde, também ele conhecerá o peso e o preço da intercessão: «Longe de mim também este pecado contra o Senhor: deixar de rogar por vós! Eu vos mostrarei sempre o caminho bom e recto» (1 Sm 12, 23).

2579. Davi é, por excelência, o rei «segundo o coração de Deus», o pastor que ora pelo seu povo e em nome dele, aquele cuja submissão à vontade de Deus, cujo louvor e cujo arrependimento serão o modelo da oração do povo. Ungido de Deus, a sua oração é adesão fiel à promessa divina (2 Sm 7, 18-29), confiança amorosa e alegre n' Aquele que é o único Rei e Senhor. Nos salmos, inspirado pelo Espírito Santo, Davi é o primeiro profeta da oração judaica e cristã. A oração de Cristo, verdadeiro Messias e Filho de Davi, há-de revelar e dar pleno sentido dessa oração.

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Fi cávamos apenas três e, logo, nossa querida Maria e os deus... 15 de outubro foi o dia da separação! Só restavam as duas últimas da numerosa e alegre família dos Buissonnets... As pombas haviam fugido do ninho paterno e as que ficavam queriam também segui-las, mas suas asas eram ainda fracas demais para poder alçar vôo... Deus, que queria chamar para si a menor e a mais fraca de todas elas, apressou-se em desenvolver suas asas. Ele, que se compraz em mostrar sua bondade e seu poder servindo-se dos instrumentos menos dignos, quis chamar-me antes de Celi, que, sem dúvida, merecia antes esse favor. Mas Jesus sabia como eu era fraca e foi por isso que me escondeu antes no recôncavo do rochedo.

Quando Maria entrou para o Carmelo, era eu ainda muito escrupulosa. Já não podendo confiar-me a ela, volvi-me para o lado dos Céus. Foi aos quatro anjinhos, meus predecessores lá no alto, que me dirigiram com a ideia de que suas almas inocentes, por não terem jamais conhecido inquietações nem temores, deviam compadecer-se de sua pobre maninha que sofria aqui na terra. Falava-lhes com ingenuidade de criança, e fazia-lhes ver que, sendo a caçula da família, tinha sido sempre a mais amada, a mais contemplada com carinhos por parte de minhas irmãs, e que eles, por certo também me teriam dado provas de afeição, se tivessem continuado aqui na terra... Sua partida para o Céu não me parecia motivo de me esquecerem. Pelo contrário, estando em condições de haurir nos tesouros divinos, neles poderiam buscar a paz para mim, e mostrar-me assim que no Céu a gente ainda sabe amar!... A resposta não se fez esperar. A paz logo me inundou a alma com sua deliciosa exuberância, e compreendi que, se era amada aqui na terra, também o era lá no Céu... Desde aquele momento, cresceu minha devoção para com meus irmãos. Gosto de entreter-me muitas vezes com eles, de falar-lhes das tristezas do exílio... do meu desejo de logo juntar-me a eles brevemente na Pátria!...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: 2 Corintios 9-10

Quinta-Feira, dia 11 de Agosto **SANIA CLARA**

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 18, 21-19,1**

Outras leituras: Js 3, 7-17; Salmo 113 (114)

“PERDOADOS - PERDOAMOS”

Quem não perdoa revela uma grande mesquinhez interior: não tem consciência de quanto ‘deve’ para Deus. Às vezes, a gente se esconde atrás das nossas mágoas, mas o que é a ‘mágoa’? É um ‘egoísmo mascarado’: fica magoado quem espera, ou melhor ‘exige’, do irmão um carinho e recebe um ‘coice’. Essa pessoa, redobrada no próprio umbigo, acha que ninguém a ama, ninguém a entende...

A pessoa que ama com o fogo de Jesus, ficaria preocupada mais em converter e salvar o irmão do que na dor que o coice provocou. Se você ama para receber algo em troca, qualquer ‘patada’ te apaga e desanima, mas se você ama com o Amor de Deus, então você está preocupado em ‘salvar’ o irmão, não em julgar e se vingar. Lembre-se: *‘enquanto o carrasco o crucificava, Jesus o abraçava e o salvava!’*

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 18, 21-19, 1

21. Pedro dirigiu-se a Jesus perguntando: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?”

22. Jesus respondeu: "Digo-te, não até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes. 23. O Reino dos Céus é, portanto, como um rei que resolveu ajustar contas com seus servos. 24. Quando começou o ajuste, trouxeram-lhe um que lhe devia uma fortuna inimaginável. 25. Como o servo não tivesse com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher, os filhos e tudo o que possuía, para pagar a dívida.



26. O servo, porém, prostrou-se diante dele pedindo: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo'. 27. Diante disso, o senhor teve compaixão, soltou o servo e perdoou-lhe a dívida.

28. Ao sair dali, aquele servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia uma quantia irrisória. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves'.

29. O companheiro, caindo aos pés dele, suplicava: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei'. 30. Mas o servo não quis saber. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que estava devendo.

31. Quando viram o que havia acontecido, os outros servos ficaram muito sentidos, procuraram o senhor e lhe contaram tudo. 32. Então o senhor mandou chamar aquele servo e lhe disse: 'Servo malvado, eu te perdoei toda a tua dívida, porque me suplicaste. 33. Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti? 34. O senhor se irritou e mandou entregar aquele servo aos carrascos, até que pagasse toda a sua dívida.

35. É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão". Quando terminou essas palavras, Jesus deixou a Galiléia e foi para a região da Judéia, pelo outro lado do Jordão.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

2580. O templo de Jerusalém, a casa de oração que Davi queria construir, será obra do seu filho Salomão. A oração da Dedicção do templo (1 Rs 8, 10-61) apoiou-se na promessa de Deus e na sua aliança, na presença ativa do seu nome no meio do seu povo e na memória das magnificas proezas do êxodo. O rei levanta então as mãos para o céu e suplica ao Senhor por si próprio, por todo o povo, pelas gerações futuras, pelo perdão dos seus pecados e pelas suas necessidades de cada dia, para que todas as nações saibam que Ele é o único Deus e o coração do seu povo lhe pertença inteiramente.

ELIAS, OS PROFETAS E A CONVERSÃO DO CORAÇÃO

2581. O templo devia ser, para o povo de Deus, o lugar da sua educação para a oração: as peregrinações, as festas, os sacrifícios, a oblação vespertina, o incenso, os «pães da proposição», todos esses sinais da santidade e da glória de Deus altíssimo e tão próximo, eram apelos e caminhos de oração. Muitas vezes, porém, o ritualismo arrastava o povo para um culto demasiadamente exterior. Faltava-lhe a educação da fé e a conversão do coração. Foi essa a missão dos profetas, antes e depois do Exílio.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: 2 Corintios 11-12-13

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 19, 3-12**

Outras leituras: Js 24, 1-13; Salmo 135 (136)

“O CASAMENTO (OU COM UM SER HUMANO OU COM DEUS) É O SENTIDO FUNDAMENTAL DA VIDA”

A Palavra de hoje é muito querida em toda a Missão Belém. Quem nos ajudou a entendê-la foi o Beato João Paulo II, com suas audiências dos anos 1979-1983. O sentido da vida é se entregar a alguém. Se esse alguém for um ser humano, teremos como fruto o ‘casamento natural’. Se esse alguém for Deus, teremos a ‘*Consagração*’, que é o Casamento com Deus. O importante é ‘sair de si’, se entregar, se perder, morrer, se doar a alguém até a última gota de sangue. Casar significa se esquecer para fazer o outro feliz, seja um ser humano, seja Deus.

Tudo o que um homem ou uma mulher é ou tem, é para fazer o outro feliz. Tudo isso, João Paulo II chama de ‘*Esponsalidade*’, que pode ir bem além do casamento natural. A *Esponsalidade* é o modo de existir da SS Trindade - Pai, Filho e Espírito Santo, não são três deuses solitários, mas uma só família, uma só coisa, uma só essência, uma só vida. São três e são *UM*.

Pode ser que, pensando na nossa vida passada, desça no nosso coração um véu de tristeza, lembrando o fracasso do nosso matrimônio, o relacionamento animalesco, a ‘ignorância’ do ‘machão do norte’... Nunca é tarde para se converter ao amor. Quem ama se abre à ‘*esponsalidade*’, mesmo sem saber o que isso significa. O Amor gratuito, profundo, total é a chave da *esponsalidade*. É essa uma autêntica ‘bomba-relógio’ que João Paulo II nos deixou como presente e que um dia será descoberta. Por enquanto, procuremos vivê-la.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 19, 3-12

3. Alguns fariseus aproximaram-se de Jesus e, para experimentá-lo, perguntaram: “É permitido ao homem despedir sua mulher por qualquer motivo?” 4. Ele respondeu: “Nunca lestes que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher 5. e disse: ‘Por isso, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois formarão uma só carne’? 6. De modo que eles já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe”. 7. Perguntaram: “Como então Moisés mandou dar atestado de divórcio e despedir a mulher?” 8. Jesus respondeu: “Moisés permitiu despedir a mulher, por causa da dureza do vosso coração. Mas não foi assim desde o princípio. 9. Ora, eu vos digo: quem despede sua mulher — fora o caso de união ilícita — e se casa com outra, comete adultério”. 10. Os discípulos disseram-lhe: “Se a situação do homem com a mulher é assim, é melhor não casar-se”. 11. Ele respondeu: “Nem todos são capazes de entender isso, mas só aqueles a quem é concedido. 12. De fato, existem homens impossibilitados de casar-se, porque nasceram assim; outros foram feitos assim por mão humana; outros ainda, por causa do Reino dos Céus se fizeram incapazes do casamento. Quem puder entender, entenda”.

Amizade Espiritual: “Principalmente no início da sua experiência religiosa, Clara encontrou em Francisco de Assis não apenas um mestre cujos ensinamentos devia seguir, mas inclusive um amigo fraterno. A amizade entre estes dois santos constitui um aspecto muito bonito e importante. Com efeito, quando se encontram duas almas puras e inflamadas pelo mesmo amor a Deus, elas haurerem da amizade recíproca um estímulo extremamente forte para percorrer o caminho da perfeição. A amizade é um dos sentimentos humanos mais nobres e elevados que a Graça divina purifica e transfigura. Como São Francisco e Santa Clara, também outros Santos viveram uma profunda amizade no caminho rumo à perfeição cristã, como São Francisco de Sales e Santa Joana Francisca de Chantal. E é precisamente São Francisco de Sales que escreve: «É bom poder amar na terra como se ama no céu, e aprendermos a amar neste mundo como havemos de fazer eternamente no outro. Aqui não me refiro ao simples amor de caridade, porque temos que ter este amor por todos os homens; refiro-me à amizade espiritual, no âmbito da qual duas, três ou mais pessoas permutam entre si a devoção e os afectos espirituais, tornando-se realmente um só espírito» (*Introdução à vida devota*, III, 19). Bento XVI

Caminheemos com a Palavra, Leia hoje: Hebreus 1-2

Sábado, dia 13 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 19, 13-15**

Outras leituras: Josué 24, 14-29; Salmo 15 (16)

“NO CÉU SÓ ENTRA QUEM É CRIANÇA”

Simple e claro é o trecho de hoje. Jesus quer colocar bem em destaque O DOM DA INFÂNCIA ESPIRITUAL que se encontra naturalmente dentro de cada criança. Eles são ‘professores natos’ que nos ensinam o relacionamento com Deus. Santa Teresa do Menino Jesus teve o dom de permanecer uma eterna criança que se joga nos braços do Pai, como estamos meditando há mais de 2 meses. Precisariamos não matar nunca a ‘criança’ que vive em nós, mesmo que, depois, ela se revista de maturidade, quer dizer de uma ‘gratuidade’ sempre maior.

Precisamos observar e aprender com as crianças. Quanto mais pequenina é uma criança, de forma especial quando ainda é um *FETO* no ventre da mãe, ela *CONTÉM DEUS*, É JESUS: ‘Tudo o que fizestes a um desses pequeninos é a mim que fizestes’.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 19, 13-15

13. Naquele momento, levaram crianças a Jesus, para que impusesse as mãos sobre elas e fizesse uma oração. Os discípulos, porém, as repreenderam. 14. Jesus disse: “Deixai as crianças, e não as impeçais de virem a mim; porque a pessoas assim é que pertence o Reino dos Céus”. 15. E depois de impor as mãos sobre elas, ele partiu dali.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

2582. Elias é o pai dos profetas, da geração dos que procuram a Deus, dos que procuram a face do Deus de Jacob (Sl 24, 6). O seu nome - «O Senhor é o meu Deus» - é prenúncio do grito do povo em resposta à sua oração no monte Carmelo (1Rs 18, 39). São Tiago remete para ele quando nos incita à oração: «Muito pode a oração persistente dum justo» (Tg 5, 16) (Tg 5, 16-18).

2583. Depois de ter aprendido a misericórdia no seu retiro na torrente de Querit, ensina à viúva de Sarepta a fé na Palavra de Deus, fé que ele confirma com a sua oração insistente: Deus faz voltar à vida o filho da viúva (1Rs 17, 7-24). Aquando do sacrifício no monte Carmelo, prova decisiva para a fé do povo de Deus, é em resposta à sua súplica que o fogo do Senhor consome o holocausto, «à hora de oferecer o sacrifício da tarde». «Responde-me, Senhor, responde-me!» são as palavras de Elias, que as liturgias orientais retomam na epiclese eucarística (1Rs 18, 20-39). Finalmente, retomando o caminho do deserto em direção ao lugar onde o Deus vivo e verdadeiro Se revelou ao seu povo, Elias recolheu-se, como Moisés, «na cavidade do rochedo», até «passar» a presença misteriosa de Deus (1Rs 19, 1-14; Ex 33, 19-23). Mas será somente no monte da transfiguração que Se mostrará sem véu Aquele cuja face eles procuravam (Lc 9, 30-35): o conhecimento da glória de Deus está na face de Cristo, crucificado e ressuscitado.

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Se o Céu me cobria de graças, não era porque as merecesse, era ainda muito imperfeita; de fato, tinha um grande desejo de praticar a virtude, mas agia de maneira estranha. Eis um exemplo: por ser a mais nova, não estava acostumada a me servir. Celi arrumava o quarto em que dormíamos e eu não fazia nenhum trabalho caseiro; depois da entrada de Maria no Carmelo, acontecia-me, às vezes, para agradar a Deus, de tentar arrumar a cama ou de, na ausência de Celi, guardar os vasos de flores à noite. Como disse, era só por Deus que eu fazia essas coisas, portanto não devia esperar o agradecimento das criaturas. Ai! era todo o contrário. Se Celi não demonstrasse contentamento pelos meus serviços, eu ficava contrariada e provava-o com minhas lágrimas... Era verdadeiramente insuportável pela minha sensibilidade excessiva. Se me acontecesse causar involuntariamente aflição a alguém a quem amava, em

vez de me controlar e não chorar, o que aumentava meu erro em vez de diminuir, chorava como uma Madalena, e quando começava a consolar-me pela coisa que me levava a chorar chorava por ter chorado... Todos os raciocínios eram inúteis e não consegui corrigir-me desse desagradável defeito. Não sei como acalentava a doce ideia de ingressar no Carmelo, estando ainda nos cueiros!..." Foi preciso Deus fazer um pequeno milagre para eu crescer de repente, e esse milagre se deu num dia inesquecível de Natal, nessa noite luminosa que ilumina as delícias da Santíssima Trindade. Jesus, a doce criança recém-nascida, transformou a noite da minha alma em torrentes de luz... nessa noite em que se fez fraco e sofreu pelo meu amor, fez-me forte e corajosa, equipou-me com suas armas e, desde essa noite abençoada, não saí venciada em nenhum combate. Pelo contrário, andei de vitória em vitória e iniciei, por assim dizer, "uma corrida de gigante!..." A fonte das minhas lágrimas secou e só voltou a jorrar pouquíssimas vezes e com dificuldade, o que justifiquei essa palavra que me fora dita: "Choras tanto na infância que, mais tarde, não terás mais lágrimas para derramar!..."

Caminheemos com a Palavra, Leia hoje: Hebreus 3-4

Domingo, dia 14 de Agosto 20o. DOM COM – 4ª. SEMANA

Para o Diário Espiritual, medite: **ISAIAS 56, 6-9**

Outras leituras: Sal 66 (67); Rm 11, 13-32; Mt 15, 21-28

“OS ALEGRAREIS NA MINHA CASA DE ORAÇÃO”

Deus não sabe mais o que fazer para tornar o homem feliz, todos os homens e o homem todo. As palavras do Profeta Isaias mostram a paixão de Deus para cada povo, cada país, cada pessoa: 'Conduzi-los-ei ao meu santo monte e os alegrarei na minha CASA DE ORAÇÃO'. É isso que Deus fala para você, hoje. Ele busca 'adoradores' verdadeiros, em Espírito e Verdade. Não é importante aqui ou ali, você ter pele negra, branca, amarela... Importante é 'SE ACHEGAR AO SENHOR PARA SERVI-LO E AMAR SEU NOME'. A Aliança não é só para o povo judeu, mas para cada homem que se abre a Deus, 'Servir' ao Senhor significa dar-lhe o *PRIMEIRO LUGAR* na nossa vida, deixar crescer em nós todo amor e carinho por Ele.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Isaías 56, 6-9

6. E aos migrantes que aderiram ao SENHOR para prestar-lhe culto e amar o nome do SENHOR, para serem seus servos, os que guardam o sábado com todo respeito, e ficam firmes na minha aliança, 7. vou levá-los para minha santa montanha, vou fazê-los felizes em minha casa de oração: seus holocaustos e oferendas serão todos aceitos com agrado no meu altar. Porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos". 8. Oráculo do SENHOR DEUS, que reúne os dispersos de Israel: "Vou reunir outros ainda aos que já foram reunidos". 9. Vinde buscar comida, animais silvestres, animais todos da floresta.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

2584. É no «a sós com Deus» que os profetas vão haurir luz e força para a sua missão. A sua oração não é uma fuga do mundo infiel, mas uma escuta da Palavra de Deus, às vezes um debate ou uma queixa e sempre uma intercessão que espera e prepara a intervenção do Deus Salvador, Senhor da história (*Am 7, 2.5; Is 6, 5.8.11; Jr 1, 6; 15, 15-18; 20, 7-18*).

OS SALMOS, ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

2585. De Davi até à vinda do Messias, os livros sagrados contêm textos de oração que atestam como esta se foi tornando mais profunda, quer feita em favor de si mesmo quer pelos outros (*Esd 9, 6-15; Ne 1, 4-11; Jn 2, 3-10; Tb 3, 11-16; Jdt 9, 2-14*). Os salmos foram a pouco e pouco reunidos numa coletânea de cinco livros: os Salmos (ou «Louvores»), obra-prima da oração no Antigo Testamento.

2586. Os salmos nutrem e exprimem a oração do povo de Deus enquanto assembleia, por ocasião das grandes festas em Jerusalém e em cada sábado nas sinagogas. Esta oração é inseparavelmente pessoal e comunitária; diz respeito aos que a fazem e a todos os homens; sobe da Terra Santa e das comunidades da Diáspora, mas abraça toda a criação; recorda os acontecimentos salvíficos do passado, mas estende-se até à consumação da história; faz memória das promessas de Deus já realizadas, mas espera o Messias que as cumprirá definitivamente. Rezados por Cristo e n'Ele realizados, os salmos continuam a ser essenciais para a oração da sua Igreja

Foi em 25 de dezembro de 1886 que recebi a graça de sair da infância, em suma, a graça da minha completa conversão. Estávamos voltando da missa do galo, em que tinha tido a felicidade de receber o Deus forte e poderoso. Ao chegar aos Buissonnets, alegrava-me por pegar meus sapatos na lareira. Esse costume antigo causara-nos tanta alegria durante a infância que Celi na queria continuar a me tratar como um bebê, por ser a menor da família.. Papai gostava de ver minha felicidade, ouvir meus gritos de alegria ao tirar cada surpresa dos sapatos encantados, e a alegria do meu Rei queri do aumentava muito a minha. Mas, querendo Jesus mostrar-me que devia me desfazer dos defeitos da infância, tirou de mim também as inocentes alegrias; permitiu que papai, cansado da missa do galo, sentisse tédio vendo meus sapatos na lareira e dissesse essas palavras que me magoaram: "Enfim, felizmente, é o último ano!..." Subi a escada para ir tirar meu chapéu, Celi na, conhecendo minha sensibilidade e vendo já as lágrimas em meus olhos, ficou também com vontade de chorar, pois amava-me muito e compreendi a meu sofrimento: "Oh, Teresa!", disse-me, "não desce, te causará tristeza demais olhar já teus sapatos". Mas Teresa não era mais a mesma, Jesus havia mudado o coração dela! Repreminando minhas lágrimas, desci rapidamente e, comprimeindo as batidas do coração, peguei meus sapatos... então, colocando-os diante de papai, tirei alegremente todos os objetos, parecendo feliz como uma rainha. Papai ria também, voltara a ficar alegre e Celi na pensava sonhar!... Felizmente, era uma doce realidade. Teresinha reencontrou a força de alma que perdera aos 4 anos e meio e ia conservar para sempre!...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Hebreus 5-6

Segunda-Feira, dia 15 de Agosto

Acompanhando os países onde se celebra a 'Assunção de N. Senhora', meditemos sobre Maria

Para o Diário Espiritual, medite: **SIRACIDES 24, 17-22**

Outras leituras: Sal 105 (106); Mt 19, 16-22

“SOU A MÃE DO BELO AMOS”

Quando rezamos 'Ave Maria Cheia de Graça' entendemos que Deus quis derramar nela toda Graça e fazer dela a 'PORTA DO CÉU'. Através dela, Ele veio nesse mundo e, através dela, esse mundo vai para o céu. Através dela, Deus se fez carne e através dela o homem se diviniza. Ela que gerou a 'cabeça' do corpo que é Jesus, saberá gerar também o seu corpo que é a Igreja, todos nós.

Quem não encontra Maria no seu caminho ficará órfão a vida inteira. Não pode ter Deus por Pai quem não tem Maria como mãe. O trecho de hoje explica maravilhosamente tudo isso. Cultive hoje a tua intimidade com Maria, através da oração feita com o coração.

Maria 'imaculada' (= sem mancha) é capaz de tornar-nos 'imaculados' (= sem mancha, lavados, recriados). Quem se lembra, com tristeza de toda a sua vida passada nas drogas, no roubo, homicídio, na prostituição... Na estupidez do mundo das trevas. Saiba que Maria pode te re-criar, por vontade do Pai. Ela pode te trazer para dentro do teu ventre para te gerar de novo... 'Pode um homem nascer de novo quando é velho?' Pode sim e deve renascer da água e do Espírito. O Espírito é esposo de Maria desde a Anunciação e na água do útero de Maria nasceu Jesus e podemos nascer nós também, porquanto 'estropiados' sejamos. Sejamos bastante humildes para nos 'esconder' no seio de Maria.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Siracides 24, 22-25

Sou a mãe do belo amor e do temor, do conhecimento e da santa esperança. Em mim está toda a graça do caminho e da verdade, em mim, toda esperança de vida e de virtude. Vinde a mim, todos os que me desejais e fartai-vos dos meus frutos. A minha instrução é mais doce que o mel e a minha herança, mais do que o mel e seu favo; minha lembrança dura por todos os séculos. Os que comem de mim terão ainda fome; os que de mim bebem terão sede ainda. Quem me ouve não será confundido; os que agem unidos a mim, não pecarão: os que me tornam conhecida, terão a vida eterna." Tudo isto é o livro da Aliança do Altíssimo,

Nessa noite de luz, começou o terceiro período da minha vida, o mais bonito de todos, o mais cheio das graças do Céu... Num instante, a obra que eu não pude cumprir em dez anos, Jesus a fez contentando-se com a boa vontade que nunca me faltara. Como os apóstolos, podia dizer-Lhe: "Senhor, pesquei a noite toda sem nada pegar". Ainda mais misericordioso comigo do que com os discípulos, Jesus pegou Ele mesmo a rede, lançou-a e retirou-a cheia de peixes... Fez de mim um pescador de alma, senti um desejo imenso de trabalhar pela conversão dos pecadores, desejo que não sentira tanto antes... Em suma, senti a caridade entrar em meu coração, a necessidade de me esquecer para agradecer e, desde então, fiquei feliz... Num domingo, ao olhar uma foto de Nosso Senhor na Cruz, fiquei impressionada com o sangue que caía de uma das suas mãos divinas. Senti grande aflição pensando que esse sangue caía no chão sem que ninguém se apressasse em recolhê-lo. Resolvi ficar, em espírito, ao pé da Cruz para receber o divino orvalho que se desprendia, compreendendo que precisaria, a seguir, espalhá-lo sobre as almas... O grito de Jesus na Cruz ressoava continuamente em meu coração: "Tenho sede!" Essas palavras despertavam em mim um ardor desconhecido e muito vivo... Queria dar de beber a meu Bem-amado e senti-a-me devorada pela sede das almas... Ainda não eram as almas dos sacerdotes que me atraíam, mas as dos grandes pecadores. Ardia do desejo de arrancá-los às chamas eternas...

Caminhe com a Palavra, Leia hoje: Hebreus 7-8

Terça-Feira, dia 16 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 19, 23-30**. Outras leituras: Jz 6, 11-24; Sal 84 (85)
"DEUS TORNA POSSÍVEL SUA CAMINHADA: NADA É IMPOSSÍVEL PARA DEUS.

Muitas vezes meditamos esse trecho a partir da 'SANTA POBREZA', hoje podemos focar a nossa atenção na **CORAGEM** e na **FORÇA** que Deus oferece para caminhar e vencer toda barreira. Quando Jesus fala: 'Deixo-vos a paz; vos dou a minha paz!' Todos queremos segui-lo.

Quando Ele diz: 'Amai vossos inimigos... Vá vende tudo', logo responderemos: 'Não sou santo não! Essa é coisa de Frei...' Pobres homens que somos: temos medo de ser felizes! Temos medo de seguir o ideal de Jesus, mas Deus nunca pede nada para nós sem **DAR-NOS**, junto toda força e encanto para cumprir a sua ordem. Não tenha medo de ser feliz na **RADICALIDADE DO AMOR**.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 19, 23-30

23. Então Jesus disse aos discípulos: "Em verdade vos digo, dificilmente um rico entrará no Reino dos Céus. 24. E digo ainda: é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus". 25. Ouvindo isso, os discípulos ficaram perplexos e perguntaram: "Quem, pois, poderá salvar-se?" 26. Jesus olhou bem para eles e disse: "Para os homens isso é impossível, mas para Deus tudo é possível". 27. Em seguida, Pedro tomou a palavra e disse-lhe: "Olha! Nós deixamos tudo e te seguimos. Que haveremos de receber?" 28. Jesus respondeu: "Em verdade vos digo, quando o mundo for renovado e o Filho do Homem se sentar no trono de sua glória, também vós, que me seguistes, haveis de sentar-vos em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. 29. E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou campos, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna. 30. Ora, muitos que são primeiros serão últimos, e muitos que são últimos serão primeiros.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

2587. O Saltério é o livro em que a Palavra de Deus se torna oração do homem. Nos outros livros do Antigo Testamento, «as palavras declaram as obras» (de Deus a favor dos homens) «e esclarecem o mistério nelas contido» (Const. dogm. *Dei Verbum*). No Saltério, as palavras do salmista exprimem, cantando-as para Deus, as suas obras de salvação.

É o mesmo Espírito que inspira, tanto a obra de Deus, como a resposta do homem. Cristo unirá uma e outra. N'Ele, os salmos não cessam de nos ensinar a orar.

2588. As expressões multi-formes da oração dos salmos tomam forma, ao mesmo tempo, na liturgia do templo e no coração do homem. Quer se trate dum hino, dum oração de aflição ou de ação de graças, de súplica individual ou comunitária, dum cântico real ou de peregrinação, ou ainda dum medição sapiencial, os salmos são o espelho das maravilhas de Deus na história do seu povo e das situações humanas vividas pelo salmista. Um salmo pode refletir um acontecimento do passado, mas reveste-se de tal sobriedade que pode com verdade ser rezado pelos homens de qualquer condição e de todos os tempos.

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Para estimular meu zelo, Deus mostrou-me que meus desejos eram-lhe agradáveis. Ouvi falar de um grande criminoso que acabava de ser condenado à morte por crimes horríveis. Tudo fazia crer que morreria impenitente. Quis, a qualquer custo, impedir-lo de cair no inferno". Para conseguir, usei de todos os meios imagináveis: sentindo que, de mim mesma, nada poderia, ofereci a Deus os méritos infinitos de Nosso Senhor, os tesouros da santa Igreja, enfim, pedi a Celi na para mandar celebrar uma missa nas minhas intenções, não ousando pedi-la eu mesma, temendo ser obrigada a dizer que era para Pranzi ni, o grande criminoso. Não queria, tampouco, dizê-lo a Celi na, mas insistiu com tanta ternura que lhe confiei meu segredo; longe de zombar de mim, pediu para ajudar a converter meu pecador. Aceitei com gratidão, pois teria desejado que todas as criaturas se unissem a mim para implorar a graça para o culpado. No fundo do meu coração, tinha certeza de que nossos desejos seriam atendidos. Mas, a fim de ter coragem para continuar a rezar pelos pecadores, disse a Deus estar segura de que Ele perdoaria o pobre infeliz Pranzi ni, que acreditaria mesmo que não se confessasse e não desse sinal nenhum, de arrependimento, enorme era minha confiança na misericórdia infinita de Jesus, mas lhe pedi apenas um sinal de arrependimento, para meu próprio consolo... Minha oração foi atendida ao pé da letra

Caminheemos com a Palavra, Leia hoje: Hebreus 9-10

Quarta-Feira, dia 17 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 20, 1-6**

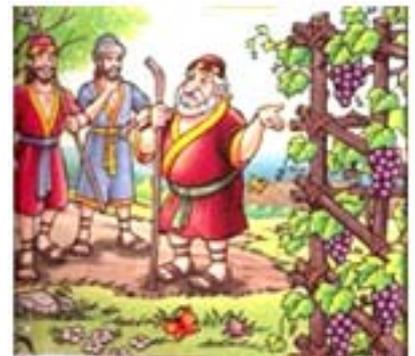
Outras leituras: Jz 9, 6-15; Sal 20 (21)

“POR QUE FICAI AQUI, O DIA INTEIRO, SEM TRABALHAR? VAI TRABALHAR NA MINHA VINHA!”

Quanto amamos essa Palavra, na Missão Belém! A medida da nossa paixão por Deus é quanto corremos por Ele. Quem ama corre, pensa, propõe, planeja o bem, é ativo, não dorme sono tranquilo pensando que o irmão está na fossa sofrendo. O amor 'destrava' a cabeça, faz o cérebro rodar. Quem ama adquire 'VISÃO' das coisas. Quem ama está sempre pensando em como evangelizar, como ajudar, como salvar. Se o mundo corre tanto atrás do dinheiro, será que a gente não consegue correr atrás de Deus?

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 20, 1-6

1. Pois o Reino dos Céus é como o proprietário que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. 2. Combinou com os trabalhadores a diária e os mandou para a vinha. 3. Em plena manhã, saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, 4. e lhes disse: 'Ide também vós para a minha vinha! Eu pagarei o que for justo'. 5. E eles foram. Ao meio-dia e em plena tarde, ele saiu novamente e fez a mesma coisa. 6. Saindo outra vez pelo fim da tarde, encontrou outros que estavam na praça e lhes disse: 'Por que estais aí o dia inteiro desocupados?'



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

2589. Há traços constantes e comuns a todos os salmos: a simplicidade e a espontaneidade da oração; o desejo de Deus em pessoa, através e com tudo o que é bom na sua criação; a situação desconfortável do crente que, no seu amor e preferência pelo Senhor, tem de se confrontar com uma multidão de inimigos e de tentações; a certeza do seu amor e a entrega à sua vontade, enquanto espera o que o Deus fiel fará. A oração dos salmos é sempre animada pelo louvor; e é por isso que o título desta coletânea corresponde bem ao que ela nos oferece: «Os Louvores». Coligida para o culto da assembleia, faz-nos ouvir o apelo à oração e canta a resposta ao mesmo apelo: «Hallelou-Ya» (Aleluia): «Louvai ao Senhor!».

«Haverá coisa melhor que um salmo? É por isso que Davi diz, e muito bem: "Louvai o Senhor, porque salmodiar é bom: para o nosso Deus, louvor suave e belo!" É verdade. Porque o salmo é uma bênção cantada pelo povo, louvor de Deus cantado pela assembleia, aplauso de todos, palavra universal, voz da Igreja, melódica profissão de fé...» (Santo Ambrósio).

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Apesar da proibição de papai de lermos jornais, não pensava desobedecer lendo as passagens que falavam de Pranzi ni. No dia seguinte à sua execução, cai-me às mãos o jornal La Croix. Abro-o apressada e o que vejo?... Ah! minhas lágrimas traíram minha emoção e fui obrigada a me esconder... Pranzi ni não se confessou, subiu ao cadafalso e preparava-se para colocar a cabeça no buraco lúgubre quando, numa inspiração repentina, virou-se, apanhou um Crucifixo que lhe apresentava o sacerdote e beijou por três vezes suas chagas sagradas!... Sua alma foi receber a sentença misericordiosa daquele que declarou que no Céu haverá mais alegria por um só pecador arrependido do que por 99 justos que não precisam de arrependimento!...

Obtive o "sinal" pedido, e esse sinal era a reprodução fiel de graças que Jesus me fez para atrair-me a rezar pelos pecadores. Não foi diante das chagas de Jesus, vendo cair seu sangue divino, que a sede de almas entrou em meu coração? Queria dar-lhes de beber esse sangue imaculado que devia purificar as suas sujeiras, e os lábios do "meu primeiro filho" foram colar-se às chagas sagradas!!!... Que resposta indizivelmente doce!... Ah! desde essa graça única, meu desejo de salvar as almas cresceu a cada dia. Parecia-me ouvir Jesus dizendo como para a samaritana: "Dê-me de beber!" Era uma verdadeira troca de amor; às almas, eu dava o sangue de Jesus; a Jesus, oferecia essas mesmas almas refrescadas pelo seu divino orvalho. Dessa forma, eu parecia desalterá-lo e mais lhe dava de beber, mais a sede da minha pequena alma aumentava e era essa sede ardente que Ele me dava como a mais deliciosa bebida do seu amor...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Hebreus 11-12-13

Quinta-Feira, dia 18 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 22, 1-14**

Outras leituras: Jz 9, 6-15; Salmo 39 (40)

“RENUNCIA A TEU MUNDINHO PARA ENTRAR NO MUNDO DE DEUS, PREPARE A SUA VESTE!

Jesus te convida para esse misterioso casamento. Mais que um simples convidado, você é a própria 'NOIVA' desse casamento. Imagine como Jesus, teu grande esposo, fica vendo que você está mais interessado nos seus negócios que nele. As nossas melhores energias devem ser gastas por Jesus, para Ele: o melhor do nosso amor, Todos tem direito a entrar na intimidade desse casamento, mas se pergunte bem: como é a minha veste? A veste, o traje do casamento é o símbolo do teu melhor que você oferece para Jesus. A veste é teu amor e o teu interesse por Jesus, pelo menos essa veste você pode preparar para Ele.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 22, 1-14

1. Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, 2. dizendo: "O Reino dos Céus é como um rei que preparou a festa de casamento do seu filho. 3. Mandou seus servos chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram vir. 4. Mandou então outros

servos, com esta ordem: 'Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!' 5. Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para seu campo, outro para seus negócios, 6. outros agarraram os servos, bateram neles e os mataram. 7. O rei ficou irritado e mandou suas tropas matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. 8. Em seguida, disse aos servos: 'A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. 9. Portanto, ide às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes'. 10. Os servos saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados. 11. Quando o rei entrou para ver os convidados, observou um homem que não estava em traje de festa 12. e perguntou-lhe: 'Meu caro, como entraste aqui sem o traje de festa?' Mas o homem ficou sem responder. 13. Então o rei disse aos que serviam: 'Amarrai os pés e as mãos desse homem e lançai-o fora, nas trevas! Ali haverá choro e ranger de dentes'. 14. Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos".



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

Resumindo:

- 2590.** «A oração é a elevação da alma para Deus ou o pedido feito a Deus de bens convenientes» (São João Damasceno).
- 2591.** Deus não se cansa de chamar cada um, pessoalmente, para o encontro misterioso com Ele. A oração acompanha toda a história da salvação, como um apelo recíproco entre Deus e o homem.
- 2592.** A oração de Abraão e de Jacob apresenta-se como um combate da fé, confiante na fidelidade de Deus e na certeza da vitória prometida à perseverança.
- 2593.** A oração de Moisés responde à iniciativa do Deus vivo, com vista à salvação do seu povo. Prefigura a oração de intercessão do único mediador, Cristo Jesus.
- 2594.** A oração do povo de Deus expande-se à sombra da morada de Deus, a arca da aliança e o templo, sob a guia dos pastores, nomeadamente do rei David e dos profetas.
- 2595.** Os profetas convidam à conversão do coração e, procurando ardentemente a face de Deus, como Elias, intercedem pelo povo.
- 2596.** Os salmos constituem a obra-prima da oração no Antigo Testamento. Apresentam duas componentes inseparáveis: a pessoal e a comunitária. Estendem-se a todas as dimensões da história, comemorando as promessas de Deus já cumpridas e esperando a vinda do Messias.
- 2597.** Rezados por Cristo e n'Ele realizados, os salmos são um elemento essencial e permanente da oração da sua Igreja. Adaptam-se aos homens de qualquer condição e de todos os tempos.

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Em pouco tempo, Deus conseguiu fazer-me sair do círculo apertado no qual eu girava sem encontrar saída. Vendo o caminho que Ele me fizera percorrer, minha gratidão é grande, mas preciso convir que, se o passo maior fora dado, muitas coisas restavam ainda a abandonar. Livre dos escrúpulos, da sua sensibilidade excessiva, meu espírito desenvolveu-se. Sempre gostara do grandioso, do belo, mas naquela época fui tomada de um desejo extremo de saber. Não satisfeita com as lições e as tarefas que minha mestra me dava, dediquei-me, sozinha, a estudos especiais de história e de ciências. Os outros estudos deixavam-me indiferente, mas essas duas áreas atraíram minha atenção. Em poucos meses, adquiri mais conhecimentos que durante meus anos de estudos.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Tiago 1-2

Sexta-Feira, dia 19 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 22, 34-40**

Outras leituras: Rt 1, 1-6. 14-22; Salmo 145

“AMARA DEUS PARA NÃO SER ESCRAVO DE NINGUÉM”

Se queremos ser felizes na vida, devemos fincar bem fundo a nossa cabeça que Deus é a nossa única chance. Alguém pensa que a droga é uma doença que surgiu nesse último século, mas se pergunte, meu irmão, se o 'fruto proibido' do Paraíso Terrestre não foi a 'primeira droga' do homem? Quem tira os olhos de Deus, logo 'abocanha' qualquer porcaria que passa pela frente. A droga surgiu com o pecado original, qualquer que seja a sua roupagem (álcool, química, vícios de todo tipo...) e ela desaparece, não com remédios, mas com Deus.

A droga é um sinal que falta algo na sua vida e você não agüenta mais, algo que só Deus pode te dar. Amar a Deus sobre todas as coisas abre todos os canais da vida e da alegria.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 22, 34-40

34.Os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então se reuniram, 35.e um deles, um doutor da Lei, perguntou-lhe, para experimentá-lo: 36.“Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?” 37.Ele respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento!” 38.Esse é o maior e o primeiro mandamento. 39.Ora, o segundo lhe é semelhante: 'Amarás teu próximo como a ti mesmo'. 40.Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos”.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NA PLENITUDE DO TEMPO

2598. O drama da oração é-nos plenamente revelado no Verbo que Se faz carne e habita entre nós. Procurar compreender a sua oração através do que as suas testemunhas dela nos dizem no Evangelho, é aproximar-nos do santo Senhor Jesus como da sarça ardente: primeiro, contemplando-o a Ele próprio em oração; depois, escutando como Ele nos ensina a rezar, para, finalmente, conhecermos como é que Ele atende a nossa oração.

JESUS ORA

2599. O Filho de Deus, feito Filho da Virgem, aprendeu a orar segundo o seu coração de homem. Aprendeu as fórmulas de oração com a sua Mãe, que conservava e meditava no seu coração todas as «maravilhas» feitas pelo Onipotente (Lc 1, 49; 2, 19; 2, 51). Ele ora com as palavras e os ritmos da oração do seu povo, na sinagoga de Nazaré e no Templo. Mas a sua oração brotava duma fonte muito mais secreta, como deusa pressentir quando diz, aos doze anos: «Eu devo ocupar-me das coisas do meu Pai» (Lc 2, 49). Aqui começa a revelar-se a novidade da oração na plenitude dos tempos: a oração filial, que o Pai esperava dos seus filhos, vai finalmente ser vivida pelo próprio Filho Único na sua humanidade, com e para os homens.

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Ah! isso só era vaidade e aflição de espírito... O capítulo da Imitação em que se fala das ciências voltava à minha mente, mas achava o meio de prosseguir assim mesmo, dizendo-me que, estando na idade de estudar, não havia mal nenhum em fazê-lo. Não creio ter ofendido a Deus (embora reconheça ter passado nisso um tempo inútil), pois só ocupava um certo número de horas que não queria ultrapassar a fim de morti-ficar meu desejo excessivo de saber... Estava na mais perfeita idade para as moças, mas Deus fez por mim o que relata Ezequiel em suas profecias: "passando perto de mim, Jesus viu que havia chegado para mim o tempo de ser amada, Ele fez aliança comigo e passei a ser sua... Estendeu sobre mim seu manto, lavou-me em perfumes preciosos, revestiu-me de roupas bordadas, dando-me colares e jóias sem preço... Alimentou-me com a mais pura farinha, com mel e azeite abundante... então passei a ficar bela aos olhos Dele e fez de mim uma poderosa rainha!"

Sim, Jesus fez tudo isso para mim, poderia retomar cada palavra do que acabo de escrever e provar que se realizou em meu favor, mas as graças que relatei acima são prova suficiente. Vou apenas falar da alienação que me

prodigali zou "com abundância". Havia muito que me alimentava da "pura farinha" contida na Imitação, era o único livro que me fazia bem, pois ainda não havia achado os tesouros escondidos no Evangelho. Sabia de cor quase todos os capítulos da minha querida Imitação, nunca me desfazia desse livrinho. No verão, levava-o no bolso; no inverno, no meu regalo. O hábito tornou-se tradicional e, na casa da minha tia, divertiam-se muito abrindo-o ao acaso e fazendo-me recitar o capítulo que se apresentava aos olhos.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Tiago 3-4-5

Sábado, dia 20 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 23, 1-12**

Outras leituras: Rt 2, 1-17; Salmo 127 (128)

“CAMINHE HUMILDEMENTE COM O SEU DEUS”

Essa frase de um salmo reflete bem e explica o Evangelho de hoje. A humildade é o chão da vida. Quem tem uma responsabilidade, e todos nós temos, deve prestar muita atenção para não se tornar hipócrita. Não se trata de aplicar aos outros as palavras de Jesus, e sim a nós mesmos. Um princípio fundamental da vida é nunca pedir aos outros o que a gente mesmo não faz, ou melhor: **MANDAR MAIS COM O EXEMPLO DO QUE COM A BOCA**. Quem é humilde busca as coisas humildes e pequenas, os lugares escondidos porque aí encontra a intimidade com o seu Pai do Céu, e isso lhe basta. Não tem medo da 'humilhação' porque essa produz mais 'humildade', quer dizer, mais 'intimidade' com Deus.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 23, 1-12

.Depois, Jesus falou às multidões e aos discípulos:

2.“Os escribas e os fariseus sentaram-se no lugar de Moisés para ensinar. 3.Portanto, tudo o que eles vos disserem, fazei e observai, mas não imiteis suas ações! Pois eles falam e não praticam. 4.Amarram fardos pesados e insuportáveis e os põem nos ombros dos outros, mas eles mesmos não querem movê-los, nem sequer com um dedo. 5.Fazem todas as suas ações só para serem vistos pelos outros, usam faixas bem largas com trechos da Lei e põem no manto franjas bem longas. 6.Gostam do lugar de honra nos banquetes e dos primeiros assentos nas sinagogas, 7.de serem cumprimentados nas praças públicas e de serem chamados de 'rabi'. 8.Quanto a vós, não vos façais chamar de 'rabi', pois um só é vosso Mestre e todos vós sóis irmãos. 9.Não chameis a ninguém na terra de 'pai', pois um só é vosso Pai, aquele que está nos céus. 10.Não deixeis que vos chamem de 'guia', pois um só é o vosso Guia, o Cristo. 11.Pelo contrário, o maior dentre vós deve ser aquele que vos serve. 12.Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NA PLENITUDE DO TEMPO

2600. O Evangelho segundo São Lucas sublinha a ação do Espírito Santo e o sentido da oração no ministério de Cristo. Jesus ora *antes* dos momentos decisivos da sua missão: antes de o Pai dar testemunho d'Ele aquando do seu batismo (Lc 3, 21) e da sua transfiguração (Lc 9, 28) e antes de cumprir, pela paixão, o desígnio de amor do Pai (Lc 22, 41-44). Reza também antes dos momentos decisivos que vão decidir a missão dos seus Apóstolos: antes de escolher e chamar os Doze (Lc 6, 12), antes de Pedro O confessar como o «Cristo de Deus» (Lc 9, 18-20) e para que a fé do chefe dos Apóstolos não desfaleça na tentação (Lc 22, 32). A oração de Jesus antes dos acontecimentos da salvação de que o Pai O encarrega, é uma entrega humilde e confiante da sua vontade à vontade amorosa do Pai.

2601. «Estando um dia Jesus em oração em certo lugar, quando acabou disse-Lhe um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar» (Lc 11, 1). Não é, porventura, ao contemplar primeiro o seu Mestre em oração, que o discípulo de

Cristo sente o desejo de orar? Pode então aprendê-la com o mestre da oração. *É contemplando e escutando o Filho que os filhos aprendem a orar ao Pai.*

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Aos 14 anos, com meu desejo de ciência, Deus achou necessário acrescentar "à pura farinha mel e azeite em abundância". Esse mel e esse azeite, fez-me encontrá-los nas conferências do padre Arminjon, sobre o fim do mundo atual e os mistérios do mundo futuro. Esse livro havia sido emprestado a papai pelas minhas queridas carmelitas; por isso, contrariamente a meus hábitos (pois eu não lia os livros de papai), pedi para lê-lo.

Essa leitura foi ainda uma das maiores graças da minha vida. Eu a fiz janelado do meu quarto de estudo e a impressão que tive é por demais íntima e doce para que possa expressá-la...

Todas as grandes verdades da religião, os mistérios da eternidade, mergulhavam minha alma numa felicidade que não era da terra...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: 1 Pedro 1-2

Domingo, dia 21 de Agosto ASSUNÇÃO DE N. SENHORA

No dia 15 meditamos sobre essa festa, mas é uma alegria continuar, sobretudo em preparação à grande peregrinação da Missão Belém italiana a Medjugorie

Para o Diário Espiritual, medite: **APOCALIPSE 12, 1-18** Outras leituras: Salmo 44 (45); 1 Cor 15, 20-27. Lc 1, 39-56

“UMA MULHER REVESTIDA DE SOL”

A mulher de Apocalipse 12 é Maria, a mãe de Jesus, é a Igreja, somos todos nós, filhos de Maria, filhos da Igreja: todos, indistintamente, sofremos as terríveis ciladas do demônio e participamos da Glória de Deus. Não é fácil para o Amor vencer diante desse monstruoso dragão. Quem é superficial e fala: *‘Para Jesus tudo é fácil, ele é Deus... Para Maria nada é difícil, ela não tem pecado...’* deveria ler com atenção esse trecho.

Mas a verdade, a GLÓRIA DO AMOR resplandece nesse universo de trevas e batalhas para testemunhar que o amor, enfim, vencerá, que o amor é mais forte, que nada pode matar o Amor.

Maria está sempre à nossa frente, Ela não tem medo de enfrentar o demônio. Como Santa Joana D’Arc, Ela vai à frente dos exércitos; Maria está sempre em primeira linha.

Hoje, de forma especial, celebramos a vitória completa de Maria: **A ASSUNÇÃO DELA NO CÉU EM ALMA E CORPO**. Todos lutamos com a alma e o corpo e seremos glorificados em alma e corpo. Grande é a dignidade do nosso corpo, que freqüentemente pisamos e desprezamos; o corpo não serve para pecar, mas para amar.

Para completar, leia com atenção esse trecho do Monfort, que parece que foi escrito para nós Missão Belém.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Apocalipse 12, 1-18

1. Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida com o sol, tendo a lua debaixo dos pés e, sobre a cabeça, uma coroa de doze estrelas. 2. Estava grávida e gritava em dores de parto, atormentada para dar à luz. 3. Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, avermelhado como fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete diademas. 4. Com a cauda, varreu a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que ela o desse à luz.

5. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono.

6. A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar, para que aí fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias. 7. Houve então uma batalha no céu: Miguel e seus anjos guerrearam contra o Dragão.

13. Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o Dragão começou a perseguir a Mulher que tinha dado à luz o menino. 14. Mas a Mulher recebeu as duas asas da grande águia e voou para o deserto, para o lugar onde é alimentada, por um tempo, dois tempos e meio tempo, bem longe da Serpente. 15. A Serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da Mulher, a fim de a submergir. 16. A terra, porém, veio em socorro da Mulher: abriu a boca e engoliu o rio que o Dragão tinha vomitado. 17. Cheio de raiva por causa da Mulher, o Dragão começou a combater o resto dos filhos dela, os que observam os mandamentos de Deus e guardam o testemunho de Jesus. 18. E pôs-se em pé na praia do mar.



Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: 1 Pedro 3-4-5

Segunda-Feira, dia 22 de Agosto

FESTA DE N. SENHORA RAINHA... DA PAZ

HOJE PARTE A PEREGRINAÇÃO DOS IRMÃOS ITALIANOS PARA MEDJUGORIE, ACOMPANHEMOS E ORAÇÃO

Para o Diário Espiritual, medite: **LUCAS 1, 26-38**

Outras leituras: Is 9, 1-6; Salmo 112 (113)

Como sempre, a Palavra de Deus vai à nossa frente e abre caminho. Nossa Senhora sabe escolher as datas certas para a Graça acontecer. A síntese do Diário de hoje pode ser: *ENTREGUE A DEUS O SEU CORAÇÃO, O SEU CORPO, SUA ALMA, TODO SEU SER, COMO MARIA*. A Fé é algo que deve ser vivida com cada centímetro quadrado do nosso corpo, por dentro e por fora, vivido com cada neurônio do nosso cérebro, vivido com cada centímetro do nosso coração. Para Maria, Deus não era um 'problema' ao lado de outros, mas o 'respiro' da sua vida. Nunca entenderemos nada de Deus até que não levamos Deus a sério, como os mártires.

Quando você se decidir a colocar *DEUS NO PRIMEIRO LUGAR* em sua vida, de verdade, sem se deixar sufocar pelos espinhos das preocupações do mundo, então tudo começará a dar certo.

Maria se entregou e se jogou inteiramente em Deus, até se tornar mãe. A Ele doou toda sua feminilidade, toda sua vida. A partir da concepção de Jesus, iniciou sua luta: viagens e peregrinações sem fim, fugas de 400 Km para o Egito, 5 anos de exílio, a matança dos inocentes, o risco de ficar 'mãe solteira'... O que você está disposto a sacrificar para Deus? O seu sacrifício, sem reclamar, será a medida exata do seu amor!

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 1, 26-38

26. Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, 27. a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. 28. O anjo entrou onde ela estava e disse: "Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo". 29. Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. 30. O anjo, então, disse: "Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus. 31. Conceberás e darás à



luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. 32. Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. 33. Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim". 34. Maria, então, perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso, se eu não conheço homem?" 35. O anjo respondeu: "O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. 36. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice. Este já é o sexto mês daquela que era chamada estéril, 37. pois para Deus nada é impossível". 38. Maria disse: "Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra". E o anjo retirou-se.

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Já pressentia o que Deus reserva a quem o ama (não com o olho do homem, mas com o do coração) e, vendo que as recompensas eternas não tinham proporção alguma com os leves sacrifícios da vida, quis amar, amar Jesus com pai xão, pedir-lhe mil marcas de amor, enquanto ainda podia... Copiei muitas passagens sobre o amor perfeito e a recepção que Deus deve fazer a seus eleitos no momento em que Ele próprio se tornará sua grande e eterna recompensa. Repeti a sem parar as palavras de amor que haviam abrasado meu coração... Celina tornara-se a confidente íntima dos meus pensamentos; desde o Natal, podíamos nos compreender, a distância e a idade não existia mais, pois eu me tornara grande em tamanho e, sobretudo, em graça... Antes dessa época, reclamava com frequência por não conhecer os segredos de Celina. Dizia-me que eu era pequena demais, que precisaria crescer a altura de um banquinho para ela ter confiança em mim... Gostava de subir nesse precioso banquinho quando estava ao lado dela, e lhe dizia para falar-me intimamente, mas meu esforço era inútil, uma distância nos separava ainda!...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: 2 Pedro 1-2-3

Terça-Feira, dia 23 de Agosto - SANTA ROSA DE LIMA

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 13, 44-46**

Outras leituras: 2 Cor 10, 16- 11,2; Salmo 148

"O REINO DE DEUS É A PÉROLA DA TUA VIDA"

Deus é o nosso tesouro, Deus é a 'jóia' preciosa da nossa vida. Para Ele vale a pena arriscar tudo. Diante dele, tudo passa pra trás. Às vezes, a nossa cabeça é muito pequena: corremos igual baratas tontas, ao redor de uma migalha que caiu no chão e não enxergamos o barril de mel que está à nossa frente. Perder por Deus, é ganhar!

Em tudo o que você faz na vida, sempre se pergunte: **ONDE ESTÁ A MINHA ALEGRIA?** Com sinceridade, posso dizer que ter no bolso um bom dinheiro me faz sentir intimamente feliz? Se muitos procuram drogas e não têm força para enfrentar a depressão e se sentem vazios, não é esse o sinal que estamos gastando o nosso tempo com o que não presta. Descubra a sua alegria, a sua pérola, seu tesouro e agia de consequência.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 13, 44-46

44. "O Reino dos Céus é como um tesouro escondido num campo.

Alguém o encontra, deixa-o lá bem escondido e, cheio de alegria, vai vender todos os seus bens e compra aquele campo.

45. O Reino dos Céus é também como um negociante que procura pérolas preciosas.

46. Ao encontrar uma de grande valor, ele vai, vende todos os bens e compra aquela pérola.

**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NA PLENITUDE DO TEMPO**

2602. Jesus retirava-se muitas vezes sozinho para a solidão, no cimo da montanha, preferentemente de noite, a fim de

orar (Mc 1, 35; 6, 46; Lc 5, 16). Na sua oração *Ele leva os homens*, porquanto Ele próprio assumiu a humanidade na sua encarnação, e oferece-os ao Pai oferecendo-Se a Si mesmo. Ele, o Verbo que «assumiu a carne», na sua oração humana partilha tudo quanto vivem os «seus irmãos» (Heb 2, 12); e compadece-Se das suas fraquezas para os livrar delas (Heb 2, 15; 4, 15). Foi para isso que o Pai O enviou. As suas palavras e as suas obras aparecem então como a manifestação visível da sua oração «no segredo».

2603. Os evangelistas retiveram duas orações mais explícitas de Cristo durante o seu ministério. E ambas começam por uma ação de graças. Na primeira (Mt 11, 25-27 e Lc 10, 21-22), Jesus louva o Pai, reconhece-O e bendizê-lo por ter escondido os mistérios do Reino aos que se julgavam sábios e os ter revelado aos «pequenos» (os pobres das bem-aventuranças). O seu estremecimento - «Sim Pai!» - revela o íntimo do seu coração, a sua adesão ao «beneplácito» do Pai, como um eco do «Fiat» da sua Mãe quando da sua concepção e como prelúdio do que Ele próprio o dirá ao Pai na sua agonia. Toda a oração de Jesus está nesta adesão amorosa do seu coração de homem ao «mistério da vontade» do Pai (Ef 1, 9).

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Jesus queria fazer-nos avançar juntas e, por isso, formou em nossos corações laços ainda mais fortes que os do sangue. Tornou-nos irmãs de almas. Realizaram-se em nós essas palavras do Cântico de São João da Cruz (falando com o Esposo, a esposa exclama): "Seguindo vossas pegadas, as moças percorrem leves o caminho, o toque da centelha, o vinho condimentado fazem-nas produzir aspirações divinamente perfumadas". Sim, era com leveza que seguimos as pegadas de Jesus, as centelhas do amor que semeava profusamente em nossas almas, o vinho delicoso e forte que nos dava de beber faziam desaparecer a nossos olhos as coisas passageiras e dos nossos lábios saíam aspirações de amor inspiradas por Ele. Como eram doces as conversações que tínhamos, toda noite, no mirante! O olhar fixo no horizonte, observávamos a branca lua içando-se atrás das altas árvores... os reflexos argênteos que se espalhavam sobre a natureza adormecida, as brilhantes estrelas cintilando no azul profundo... o sopro ligeiro da brisa noturna fazia flutuar as nuvens nevadas, tudo elevava nossas almas para o Céu, o belo Céu do qual ainda só contemplávamos "o reverso límpido" ...

Não sei se estou enganada, mas parece-me que a efusão das nossas almas assemelhava-se à de Santa Mônica com seu filho quando, no porto de Óstia, ficaram perdidos em êxtase à vista das maravilhas do Criador!... Creio que recebíamos graças de uma categoria tão alta como as concedidas aos grandes santos. Como dizia Imitação, às vezes Deus se comunica em meio a um vivo esplendor, outras vezes "suavemente velado, por sombras e figuras. Era dessa última maneira que se dignava manifestar às nossas almas, mas como era transparente e leve o véu que separava Jesus dos nossos olhares!... A dádiva era impossível, já não havia necessidade da Fé e da Esperança, o amor fazia-nos encontrar na terra Aquela que buscávamos. "Tendo-o encontrado sozinho, dava-nos seu beijo, a fim de que, no futuro, ninguém pudesse nos desprezar."

Caminheemos com a Palavra, Leia hoje: 2 João

Quarta-Feira, dia 24 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **APOCALIPSE 21, 1-8**

Outras leituras: Salmo 144; João 1, 45-51

"ES QUE EU FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS!"

Hoje é o dia para Deus te fazer novo, se você abrir um pouco o coração. A cidade santa, a 'Nova Jerusalém' é a Igreja, a Comunidade de Jesus, o seu corpo e você faz parte desse povo. Deus se tornará mais íntimo a você do que você mesmo e enxugará tuas lágrimas.

A Igreja é 'esposa' de Jesus na sua totalidade, isso significa que você, você mesmo, é **ESPOSO DE DEUS**. Deus ama você como se você fosse *único* nesse mundo. Deus ama você como se não existisse ninguém mais. Deus está loucamente apaixonado por você e morreria na cruz mais uma vez, só por você, se fosse necessário. Esse seu amor apaixonado torna você novo e cheio de vida. Não queira se jogar de novo dentro da fossa e do lago ardente do passado, responda com carinho a Jesus que te ama.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Apocalipse 21, 1-8

1. Vi então um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. 2. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, vestida como noiva enfeitada para o seu esposo. 3. Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: "Esta é a morada de Deus-com-os-homens. Ele vai morar junto deles. Eles serão

o seu povo, e o próprio Deus-com-eles será seu Deus. 4. Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem grito, nem dor, porque as coisas anteriores passaram". 5. Aquele que está sentado no trono disse: "Eis que faço novas todas as coisas". Depois, ele me disse: "Escreve, pois estas palavras são dignas de fé e verdadeiras". 6. E disse-me ainda: "Está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, eu darei, de graça, da fonte da água vivificante. 7. Estas coisas serão a herança do vencedor, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho". 8. Quanto aos covardes, infiéis, corruptos, assassinos, devassos, feiticeiros, idólatras e todos os mentirosos, o lugar deles é o lago ardente de fogo e enxofre, ou seja, a segunda morte".

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NA PLENITUDE DO TEMPO

2604. A segunda oração é referida por São João (Jo 11, 41-42), antes da ressurreição de Lázaro. A ação de graças precede o acontecimento: «Pai, Eu Te dou graças por Me teres escutado», o que implica que o Pai atende sempre o que Lhe pede; e Jesus acrescenta logo: «Eu bem sabia que Tu Me atendes sempre», o que implica, por seu turno, que Jesus pede constantemente. Assim, apoiada na ação de graças, a oração de Jesus revela-nos como devemos pedir: *Antes de Lhe ser dado o que pede, Jesus adere Aquele que dá e Se dá nos seus dons. O Doador é mais precioso do que dom concedido, é o «tesouro», e é n'Ele que está o coração do Filho; o dom é dado «por acréscimo» (Mt 6, 21.33).* A oração «sacerdotal» de Jesus (Jo 17) ocupa um lugar único na economia da salvação. Será meditada no final da primeira Secção. Ela revela, de fato, a oração sempre atual do nosso Sumo Sacerdote e, ao mesmo tempo, contém tudo quanto Ele nos ensina na nossa oração ao Pai, que será explicada na Segunda Secção.

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Graças tão grandes não haviam de ficar sem frutos. E foram abundantes. A prática da virtude tornou-se para nós suave e natural; no começo, meu rosto deixava transparecer a luta, mas aos poucos essa impressão desapareceu e a renúncia passou a ser fácil para mim, quase espontânea. Jesus disse: "A quem possui dar-se-á mais e ficará na abundância". Em troca de uma graça finalmente recebida, dava-me muitas outras... Ele próprio se dava a mim na santa Comunhão mais vezes que eu teria ousado esperar. Adotei como regra de conduta comungar todas as vezes que fosse autorizada pelo meu confessor e deixar a este resolver o número das minhas comunhões, sem nunca interferir. Não tinha na época a audácia que tenho agora, pois teria agido de outro modo. Tenho certeza de que uma alma deve dizer claramente a seu confessor a atração que tem para receber seu Deus. Não é para ficar no cibório de ouro que Ele desce do céu todos os dias", mas para encontrar um outro céu, infinitamente mais querido que o primeiro, o céu da nossa alma, feito à sua imagem, o templo vivo da adorável Trindade!...

Caminhe com a Palavra, Leia hoje: 3 João

Quinta-Feira, dia 25 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 24, 42-51**

Outras leituras: 1 Ts 3, 7-13; Salmo 89 (90)

"FICAI VIGIANDO, ESTEJAI PREPARADOS..."

Saber que um dia, você deverá morrer, te ajuda a viver de forma digna. A morte dá dignidade à tua vida porque você encontrará com Deus. No tempo em que fui professor de segundo grau, dava aos alunos esse tema: 'Se eu tivesse somente 5 dias de vida...', e eles deviam fazer uma redação, mas isso se tornava uma reflexão e uma conversão. Alguns diziam: 'Eu iria me confessar!', outros 'Eu pediria perdão aos meus pais e os abraçaria, falaria para eles: Eu te amo!... Procuraria Deus...';

Para ser 'vigilantes' precisamos viver cada momento como se fosse o último e fazer já o que gostaríamos de fazer no fim da nossa vida.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 24, 42-51

42. Vigiai, portanto, pois não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. 43. "Ficai certos: se o dono de casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que sua casa fosse arrombada. 44. Por isso, também vós, ficai preparados! Pois na hora em que menos pensais, virá o Filho do Homem. 45. "Quem é o servo fiel e prudente, que o Senhor encarregou do pessoal da casa, para lhes dar alimento na hora certa? 46. Feliz aquele servo que o senhor, ao chegar, encontrar agindo assim. 47. Em verdade vos digo, ele lhe confiará a administração de todos os seus bens. 48. O servo mau, porém, se pensar consigo mesmo: 'Meu senhor está demorando' 49. e começar a bater nos companheiros e a comer e a beber com os bêbados, 50. então o senhor desse servo virá num dia inesperado e numa hora imprevista. 51. Ele o excluirá e lhe imporá a sorte dos hipócritas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NA PLENITUDE DO TEMPO

2605. Quando chegou a Hora em que cumpriu o desígnio de amor do Pai, Jesus deixa entrever a profundidade insondável da sua oração filial, não só antes de livremente Se entregar («*Abbá...* não se faça a minha vontade, mas a tua»: *Lc 23, 42*), mas até nas *suas últimas palavras* já na cruz, onde orar e dar-*Se* coincidem: «Perdoa-lhes, ó Pai, pois não sabem o que fazem» (*Lc 23, 34*); «em verdade te digo: hoje estarás comigo no paraíso» (*Lc 23, 43*); «Mulher, eis aí o teu filho» [...] «eis aí a tua mãe» (*Jo 19, 26-27*); «tenho sede!» (*Jo 19, 28*); «meu Deus, por que Me abandonaste?» (*Mc 15, 34*) (*S/22, 2*); «tudo está consumado» (*Jo 19, 30*); «Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito» (*Lc 23, 46*), até ao «grande brado» com que expira, entregando o espírito (*Mc 15, 37*; *Jo 19, 30*).

2606. Todas as desolações da humanidade de todos os tempos, escrava do pecado e da morte, todas as súplicas e intercessões da história da salvação estão reunidas neste brado do Verbo encarnado. E eis que o Pai as acolhe e as atende, para além de toda a esperança, ao ressuscitar o seu Filho. Assim se cumpre e se consuma o drama da oração na economia da criação e da salvação. Dele nos dá o Saltério a chave em Cristo. É no «hoje» da ressurreição que o Pai diz: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei. *Pede-Me, e Te darei* as nações por herança e os confins da terra para teu domínio!» (*S/2, 7-8*) (*At 13, 33*). A Epístola aos Hebreus exprime em termos dramáticos como é que a oração de Jesus realiza a vitória da salvação: «Nos dias da sua vida mortal, Cristo dirigiu preces e súplicas, com um forte brado e com lágrimas, Aquele que O podia livrar da morte e, por causa da sua piedade, foi atendido. Apesar de ser Filho, aprendeu, de quanto sofreu, o que é obedecer.

(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Jesus, que via o meu desejo e a retidão do meu coração, permitiu que durante o mês de maio o meu confessor me dissesse para comungar quatro vezes por semana e, findo esse belo mês, acrescentou mais um dia toda vez que houvesse uma festa. Doces lágrimas caíram dos meus olhos ao sair do confessional, parecia-me que era o próprio Jesus quem queria dar-se a mim, pois eu ficava muito pouco tempo em confissão, nunca falava dos meus sentimentos interiores. O caminho pelo qual andava era tão reto, tão claro, que não precisava de outro guia que Jesus... Comparava os diretores a espelhos fiéis que refletiam Jesus nas almas e dizia que para mim Deus não usava intermediário, mas agia diretamente!...

Quando um jardineiro cerca de cuidados uma fruta que quer fazer amadurecer prematuramente, nunca é para deixá-la na árvore, mas para apresentá-la numa mesa brilhantemente servida. Era com uma intenção semelhante que Jesus prodigalmente dava suas graças a sua florzinha... Ele que, nos dias da sua vida mortal, exclamava: "Pai, bendigo-vos por ter escondido essas coisas aos sábios e aos prudentes e tê-las revelado aos humildes", queria revelar em mim sua misericórdia, porque eu era pequena e fraca, inclinava-se para mim, instruí-me em segredo das coisas do seu amor.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Apocalipse 1-2

Sexta-Feira, dia 26 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 25, 1-13**

Outras leituras: 1 Ts 4, 1-8; Salmo 96 (97)

“NÃO DURMA: SEU VERDADEIRO ESPOSO VEM CHEGANDO!”

Estas cinco virgens bobas se entregam ao sono da preguiça espiritual, símbolo de quem 'empurra' a sua vida espiritual 'com a barriga'. O convite à vigilância de ontem vale por hoje também.

Ser 'virgens' significa estar abertos a *alguém* que te torna 'esposa' e 'mãe', mas nem isso serve para acordar essas moças superficiais. Precisamos ter olhos e coração apaixonados. O óleo da lâmpada é o desejo de Deus que você cavou em seu coração. Quem deseja Deus com paixão, busca e procuram sem cansar, como a namorada do Cântico dos Cânticos. Clame, busque, procure a Deus a cada minuto desse dia e Ele virá a ti!

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 25, 1-13

1. "O Reino dos Céus pode ser comparado a dez moças que, levando suas lamparinas, saíram para formarem o séquito do noivo.
2. Cinco delas eram descuidadas e as outras cinco eram providentes. 3. As descuidadas pegaram suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. 4. As providentes, porém, levaram jarros com óleo junto com as lâmpadas.
5. Como o noivo demorasse, todas acabaram cochilando e dormindo. 6. No meio da noite, ouviu-se um alvoroço: 'O noivo está chegando. Ide acolhê-lo!'
7. Então todas se levantaram e prepararam as lâmpadas.
8. As descuidadas disseram às providentes: 'Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando!'
9. As providentes responderam: 'De modo algum, pois o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores!'
10. Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa do casamento. E a porta se fechou.
11. Por fim, chegaram também as outras e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' 12. Ele, porém, respondeu: 'Em verdade vos digo: não vos conheço!'
13. Portanto, vigiai, pois não sabeis o dia, nem a hora.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NA PLENITUDE DO TEMPO

JESUS ENSINA A ORAR

2607. Quando ora, Jesus já nos ensina a orar. O caminho teológico da nossa oração é a sua oração ao Pai. Mas o Evangelho fornece-nos um ensinamento explícito de Jesus sobre a oração. Como bom pedagogo, toma conta de nós no ponto em que nos encontramos e, progressivamente, conduz-nos até ao Pai. Dirigindo-se às multidões que O seguem, Jesus parte daquilo que elas já conhecem acerca da oração segundo a Antiga Aliança e abre-as à novidade do Rei no que chega. Depois, revela-lhes em parábolas essa novidade. E, por fim, aos seus discípulos que hão de ser pedagogos da oração na sua Igreja, fala abertamente do Pai e do Espírito Santo.

2608. Jesus insiste na *conversão do coração* desde o *sermão da montanha*: a reconciliação com o irmão antes de apresentar a oferta no altar (Mt 5, 23-24); o amor dos inimigos e a oração pelos perseguidores (Mt 5, 44-45); orar ao Pai «no segredo» (Mt 6, 6); não se perder em fórmulas palavrosas (Mt 6, 7); perdoar do fundo do coração na oração (Mt 6, 14-15); a pureza do coração e a busca do Reino (Mt 6, 21.25.33) Esta conversão está totalmente polarizada no Pai: é filial.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Apocalipse 3-4

Sábado, dia 27 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 25, 31-44**

Outras leituras: 1 Ts 4, 9-12; Salmo 97 (98)

“EU TIVE FOME, EU TIVE SEDE, EU ERA ANDARILHO SEM TETO, EU ESTAVA DOENTE, EU ESTAVA PRESO...”

A insistência dessa Palavra de Jesus é tão forte, que não deixa dúvidas: Jesus é o pobre, Jesus é o último, Jesus é o mais 'lascado' e tudo isso é o coração do nosso coração, o coração da Missão Belém, de todos vocês que estão fazendo esse diário. Só quem vive isso, pode entender as nossas experiências sobre essa palavra.

Alguém pode pensar que 'pobre não presta', pobre é 'perder tempo', pobre 'não vale a pena', é jogar para o buraco suas capacidades, mas quem experimenta, fosse só por um minuto, o imenso tesouro que é Jesus, escondido no pobre, fica tão apaixonado, tão cego que só quer dar a vida por esses pequenos: cofres de Deus, 'com' eles, 'para' eles, 'como' eles até uma 'plena identificação' com eles.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 25, 31-44

31. "Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, ele se assentará em seu trono glorioso. 32. Todas as nações da terra serão reunidas diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. 33. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos, à sua esquerda. 34. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebi em herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! 35. Pois eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede, e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; 36. estava nu e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e fostes visitar-me'. 37. Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede, e te demos de beber? 38. Quando foi que te vimos como forasteiro, e te recebemos em casa, sem roupa, e te vestimos? 39. Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' 40. Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' 41. Depois, o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. 42. Pois eu estava com fome, e não me destes de comer; com sede, e não me destes de beber; 43. eu era forasteiro, e não me recebestes em casa; nu, e não me vestistes; doente e na prisão, e não fostes visitar-me. 44. E estes responderão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome ou com sede, forasteiro ou nu, doente ou preso, e não te servimos?'



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NA PLENITUDE DO TEMPO

2609. O coração, assim decidido a converter-se, aprende a orar na fé. A fé é uma adesão filial a Deus, para além de tudo quanto sentimos e compreendemos. Tornou-se possível, porque o Filho bem-amado nos franqueia o acesso até junto do Pai. Ele pode pedir-nos que «procuremos» e «batamos à porta», porque Ele próprio é a porta e o caminho (Mt 7, 7-11.13-14).

2610. Do mesmo modo que Jesus ora ao Pai e Lhe dá graças antes de receber os seus dons, assim também nos ensina nesta *audácia filial*: «tudo o que pedirdes na oração, acreditai que já o alcançastes» (Mc 11, 24). Tal é a força da oração: «tudo é possível a quem crê» (Mc 9, 23), com uma fé que não hesita (Mt 21, 21). Assim como Jesus Se entristeceu por causa da «falta de fé» dos seus conterrâneos (Mc 6, 6) e da «pouca fé» dos seus discípulos (Mt 8, 26), também Se enche de admiração perante a «grande fé» do centurião romano (Mt 8, 10) e da cananeia (Mt 15, 28).

2611. A oração de fé não consiste somente em dizer «Senhor, Senhor!», mas em preparar o coração para fazer a vontade do Pai (Mt 7, 21). Jesus exorta os seus discípulos a levar para a oração esta solididade em cooperar com o desígnio de Deus

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Apocalipse 5-6

Domingo, dia 28 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **MATEUS 16, 21-26**

Outras leituras: Jr 20, 7-9; Salmo 72 (73); Rm 12, 1-2

“MORRER POR AMOR!”

Hoje nos deixamos guiar pelo mesmo Evangelho do dia 5. Vale pena trabalhar para que essa palavra de Jesus penetre profundamente em nós. Quem não aceita sofrer e padecer, em sua vida, recebe o grito de Jesus: *‘Sai da frente, satanás!’* Não acolher a dor te torna igual ao diabo.

Nada de verdadeiro e sólido se constrói sem sofrimento. É difícil, mas essa é a lei da vida: o grão de trigo que cai na terra e morre, dá fruto: o que não morre, ficará só e estéril. O tempo necessário para ‘morrer’, ‘apodrecer’, é longo, amargo e silencioso. Só quem o vive, conhece. Só uma mãe sabe quanto custa levar um filho na barriga por 9 meses. A lei da vida é ‘morrer’ para ‘viver’;

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 16, 21-26

21. A partir de então, Jesus começou a mostrar aos discípulos que era necessário ele ir a Jerusalém, sofrer muito da parte dos anciãos, sumos sacerdotes e escribas, ser morto e, no terceiro dia, ressuscitar. 22. Então Pedro o chamou de lado e começou a censurá-lo: “Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isto nunca te aconteça!” 23. Jesus, porém, voltou-se para Pedro e disse: “Vai para trás de mim, satanás! Tu estás sendo para mim uma pedra de tropeço, pois não tens em mente as coisas de Deus, e sim, as dos homens!” 24. Então Jesus disse aos discípulos: “Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me. 25. Pois quem quiser salvar sua vida a perderá; e quem perder sua vida por causa de mim a encontrará. 26. De fato, que adianta a alguém ganhar o mundo inteiro, se perde a própria vida? Ou que poderá alguém dar em troca da própria vida?”



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NA PLENITUDE DO TEMPO

2612. Em Jesus, «o Rei no de Deus está perto». Ele apela à conversão e à fé, mas também à *vigilância*. Na oração (*Mc 1, 15*), o discípulo vela, atento Aquele que é e que vem, na memória da sua primeira vida na humildade da carne e na esperança da sua segunda vida na glória (*Mc 13; Lc 21, 34-36*). Em comunhão com o Mestre, a oração dos discípulos é um combate; é vigiando na oração que não se cai na tentação (*Lc 22, 40.46*).

2613. São Lucas transmite-nos três *parábolas* principais sobre a oração.

A primeira, a do «amigo importuno» (*Lc 11, 5-13*), convida-nos a uma oração persistente: «Batei, e a porta abrir-se-vos-á». Aquele que assim ora, o Pai celeste «dará tudo quanto necessitar» e dará, sobretudo, o Espírito Santo, que encerra todos os dons.

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

A segunda, a da «viúva importuna» (*Lc 18, 1-8*), está centrada numa das qualidades da oração: é preciso orar sem se cansar, com a *paciência* da fé. «Mas o Filho do Homem, quando voltar, achará porventura fé sobre a terra?».

A terceira, a do «fari seu e do publicano» (*Lc 18, 9-14*), diz respeito à *humildade* do coração orante. «Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador».

A Igreja não cessa de fazer sua esta oração: «*Kyrie, eleison!*». Ah! se sábios que passaram a vida estudando tivessem vindo interrogar-me, teriam, sem dúvida, ficado espantados ao ver uma criança de 14 anos compreender os segredos da perfeição, segredos que toda a ciência não pudera lhes revelar, pois para possuí-los é preciso ser pobre de espírito!...

Como diz São João da Cruz em seu cântico: "Não tinha gui a nem luz, fora aquela que brilhava em meu coração, essa luz guiava-me com mais segurança que a do meu dia para o lugar onde me aguardava Aquele que me conhece perfeitamente". Esse lugar era o Carmelo. Antes de "descansar à sombra Daquele que eu desejava", devi a passar por

muitas provocações, mas o chamamento de vinho era tão intenso que, mesmo que ti viesse de atravessar as chamas, o teria feito para ser fiel a Jesus... Para encorajar-me em minha vocação, só encontrei uma alma, foi a da minha Mãe querida... meu coração encontrou no dela um eco fiel e, sem ela, não teria, sem dúvida, chegado à praia abençoada onde ela fora acolhida cinco anos antes sobre as margens impregnadas do orvalho celeste... Sim, havia cinco anos que estava afastada de vós, querida Mãe, pensava vos ter perdido, mas no momento da provação foi vossa mão que me indicou o caminho a seguir... Precisava desse alívio, pois minhas visitas ao Carmelo haviam se tornado sempre mais penosas, não podia falar do meu desejo de ingresso sem sentir-me rejeitada.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Apocalipse 7-8

Segunda-Feira, dia 29 de Agosto

Para o Diário Espiritual, medite: **ROMANOS 12, 1-2**

Outras leituras: Jer 1, 17-19; Salmo 70 (71)

“OFERECEI OS VOSSOS CORPOS COMO OFERTA VIVA!”

Breve e forte é a Palavra de hoje:

1. Se ofereçamem sacrifício, corpo e alma, para Jesus (como fez São João Batista, como martírio, hoje lembramos)
2. Reagiam à mentalidade do mundo, não se deixe esmagar por seu raciocínio, tenha 'opinião própria'.
3. Essa 'opinião' seja construída mediante a 'Renovação do Espírito Santo', na Vida Nova que o Senhor te deu.
4. Para compreender qual é a Vontade de Deus sobre você e ter força para realizá-la.

Em continuidade com o dia de ontem, acolha a Cruz que, hoje, te visita e a transforme em 'sacrifício por amor'.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Romanos 12, 1-2

1. Eu vos exorto, irmãos, pela misericórdia de Deus, a vos oferecerdes em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: este é o vosso verdadeiro culto.

2. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, a saber, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NA PLENITUDE DO TEMPO

2614. Quando Jesus confia abertamente aos discípulos o mistério da oração ao Pai, desvenda-lhes o que deve ser a oração deles e a nossa quando Ele tiver voltado para junto do Pai, na sua humanidade glorificada. O que há de novo agora é o «pedir em seu nome» (Jo 14, 13). A fé n'Ele introduz os discípulos no conhecimento do Pai, porque Jesus é «o caminho, a verdade e a vida» (Jo 14, 6). A fé dá os seus frutos no amor: guardar a sua Palavra, os seus mandamentos, permanecer com Ele no Pai que n'Ele nos ama ao ponto de permanecer em nós. Nesta aliança nova, a certeza de sermos atendidos nas nossas petições baseia-se na oração de Jesus (Jo 14, 13-14).

2615. Mais ainda: o que o Pai nos dá, quando a nossa oração se une à de Jesus, é «o outro Paráclito, [...] para ficar convosco para sempre, o Espírito de verdade» (Jo 14, 16-17). Esta novidade da oração e das suas condições aparece ao longo do discurso do adeus (Jo 14, 23-26; 15, 7.16; 16, 13-15.23-27). No Espírito Santo, a oração cristã é comunhão de amor com o Pai, não somente por Cristo, mas também n'Ele: «Até agora, não pedi stes nada em meu nome. Pedi e recebereis, para a vossa alegria ser completa» (Jo 16, 24).

Autobiografia de S. Teresa

Do Menino Jesus

Achando-me jovem demais, Maria fazia tudo para impedir meu ingresso; vós, Madre, para pôr-me à prova, procuráveis, algumas vezes, diminuir meu ardor; enfim, se eu não tivesse tido verdadeiramente a vocação, teria desistido logo no início, pois encontrei obstáculos logo que comecei a responder ao chamamento de Jesus. Não quis contar a Celina o meu desejo de entrar tão nova no Carmelo e isso fez-me sofrer mais, pois era-me muito difícil esconder dela alguma coisa.. Esse sofrimento não durou muito tempo. Logo minha irmãzinha querida soube da minha determinação e, longe de tentar desviar-me do projeto, aceitou com coragem admirável o sacrifício que Deus lhe pedia. Para compreender-lhe a amplitude, é preciso saber até que ponto éramos unidas... era, por assim dizer, a mesma alma que nos fazia viver; havia alguns meses que gozávamos juntas da mais doce vida que moças pudessem almejar; tudo a nosso redor respondia aos nossos gostos, usufruíamos da maior liberdade. Enfim, dizia que nossa vida era o Ideal da felicidade na terra... Apenas havíamos tido o tempo de gozar desse ideal de felicidade, e devíamos, livremente, desviar-nos dele. Minha Celina querida não se rebelou um instante. Como não era ela que Jesus chamava em primeiro lugar, podia ter reclamado... tendo a mesma vocação, era a vez de ela partir!... mas, como no tempo dos mártires, os que ficavam nas prisões davam alegremente o ósculo da paz a seus irmãos que partiam para combater na arena e consolavam-se pensando que, talvez, fossem reservados para lutas ainda maiores. Assim, Celina deixou sua Teresa afastar-se e ficou sozinha para o glorioso e sangrento combate ao qual Jesus a destinava como a privilegiada do seu amor!...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Apocalipse 9-10

Terça-Feira, dia 30 de Agosto

Diário Espiritual: **1 TESSALONICENSES 5, 1-11**

Outras leituras: Salmo 26 (27); Lc 4, 31-37

“NÃO DURMA, FIQUE ACORDADO E SÓBRIO!”

Nós somos do 'dia' e não da 'noite'. A nossa vida é uma espera constante do Dia do Senhor, uma antecipação do céu. Não podemos parar um minuto, somos filhos da luz porque a luz de Deus se reflete em nós e se derrama nos irmãos.

Revestidos de Fé, Caridade e Esperança, podemos enfrentar qualquer problema. Na nossa luta diária às vezes nos sentimos 'vivos', às vezes 'mortos', mas pouco importa: vivemos unidos a Jesus em todo momento, com Ele atravessamos qualquer aventura da vida. O nosso viver seja um **REFLEXO DO CÉU**.

TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 Tessalonicenses 5, 1-11

1. Quanto aos tempos e momentos, irmãos, não precisais que vos escrevamos. 2. Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor vem como um ladrão, durante a noite.

3. Quando todo o mundo estiver dizendo: "Paz e segurança", então, de repente, cairá sobre eles a ruína, como as dores sobre a mulher grávida. E não conseguirão escapar. 4. Mas vós, irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. 5. Vós todos sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas.

6. Portanto, não durmamos, como os outros, mas vigiemos e sejamos sóbrios. 7. Aqueles que dormem, é de noite que dormem; e aqueles que se embriagam, é de noite que se embriagam. 8. Mas, nós, que somos do dia, estejamos sóbrios e revestidos com a couraça da fé e do amor, tendo a esperança da salvação como capacete. 9. Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançarmos a salvação por nosso Senhor Jesus Cristo. 10. Ele morreu por nós, para que, acordados ou dormindo, vivamos unidos a ele. 11. Por isso, confortai-vos e edificai-vos uns aos outros, como aliás já fazeis.



**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NA PLENITUDE DO TEMPO**

JESUS ATENDE A ORAÇÃO

2616. A oração a Jesus já foi sendo atendida por Ele durante o seu ministério, mediante os sinais que antecipam o poder da sua morte e ressurreição: Jesus atende a oração da fé expressa em palavras (do leproso (Mc 1, 40-41), de Jairo

(Mc 5, 36), da cananeia (Mc 7, 29), do bom ladrão (Lc 23, 39-43) ou feita em silêncio (dos que trouxeram o paralisado (Mc 2, 5), da hemorróia que Lhe tocou na veste (Mc 5, 28), as lágrimas e o perfume da pecadora (Lc 7, 37-38). A súplica premente dos cegos: «Filho de Davi d, tem piedade de nós!» (Mt 9, 27), ou «Jesus, filho de Davi d, tem piedade de mim!» (Mc 10, 47), foi retomada na tradição da *Oração a Jesus*: «Jesus Cristo, Filho de Deus, Senhor, tem piedade de mim, pecador!». Seja a cura das doenças ou o perdão dos pecados, Jesus responde sempre à oração de quem Lhe implora com fé: «Vai em paz, a tua fé te salvou».

Santo Agostinho resume admiravelmente as três dimensões da oração de Jesus: «sendo o nosso Sacerdote, ora por nós; sendo a nossa Cabeça, ora em nós; e sendo o nosso Deus, a Ele oramos. Reconheçamos, pois, n'Ele a nossa voz e a voz d'Ele em nós» (Santo Agostinho).

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

Celi na passou a ser a grande confidente das minhas lutas e dos meus sofrimentos. Tomou parte como se se tratasse da sua própria vocação. Não receava oposição por parte dela, mas não sabia que meus adotar para informar a papai... Como dizer-lhe para deixar sua rainha ir embora depois de ter sacrificado as três mães velhas?... Ah! quantas lutas íntimas sofri antes de sentir a coragem para lhe comunicar!... Precisava decidir-me, já fazer 14 anos e meio, apenas seis meses nos separavam da bela noite de Natal em que resolvera ingressar, na mesma hora em que, no ano anterior, tinha recebido "minha graça". Escolhi o dia de Pentecostes para fazer a minha grande confiança e, o dia todo, supliquei aos santos Apóstolos que intercedessem por mim, que me inspirassem as palavras... Não eram eles, afinal, que deviam ajudar a criança tímida que Deus destinava a se tornar o apóstolo dos apóstolos pela oração e pelo sacrifício?... Foi de tarde, na volta das Vésperas, que encontrei a ocasião para falar com meu paizinho querido. Tinha ido sentar à beira da cisterna e ali, de mãos juntas, contemplava as maravilhas da natureza. O sol, cujo fogo tinha perdido do ardor, dourava a copa das altas árvores onde os passarinhos cantavam alegremente sua oração vespertal.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Apocalipse 11-12

Quarta-Feira, dia 31 de Agosto

Para o Diário Espiritual: **COLOSSENSES 1, 1-14**

Outras leituras: Salmo 51; Lc 4, 38-44

“DAMOS GRAÇAS A DEUS PELA FÉ QUE TENDES, PELA CARIDADE QUE MOSTRAIS...”

São Paulo se alegra e louva a Deus pela caminhada de seus filhos: Fé, Esperança e Caridade que frutifica continuamente. O grande desejo desse pai é que seus FILHOS **CONHEÇAM E VIVAM PLENAMENTE A VONTADE DE DEUS**, com toda sabedoria, que sejam **REVIGORADOS** pela Graça a fim de **SUPORTAR** todas as contrariedades **COM PACIÊNCIA, CONSTÂNCIA, ALEGRIA**. Esse é o caminho para todos os que vivem a Palavra. Essa Palavra é para você, hoje. Deus se alegra com sua caminhada e te convida a abraçá-lo sempre mais para que a sua vontade se torne a tua e você *'complete em sua carne os sofrimentos que falta às tribulações de Cristo'* (Col 1,24)

TRECHO PARA O DIÁRIO: Colossenses 1, 1-14

3.Damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós. 4.Ouvimos falar da vossa fé no Cristo Jesus e do amor que dedicais a todos os santos, 5.em razão da esperança que está reservada para vós, nos céus, da qual tomastes conhecimento pela palavra da verdade, que é o Evangelho. 6.Ela chegou a vós, como também frutifica e cresce no mundo inteiro, da mesma forma que entre vós, desde o dia em que ouvistes falar da graça de Deus e a conhecestes na verdade. 7.Foi assim que aprendestes de Epafras, para nós querido companheiro de serviço e para vós fiel ministro de Cristo. 8.Aliás, foi ele que nos informou sobre o vosso amor no Espírito. 9.Quanto a nós, desde que tivemos conhecimento dessas coisas, não cessamos de orar por vós e de suplicar para que chegueis a conhecer plenamente a vontade de Deus, com toda a sabedoria e discernimento espiritual. 10.Assim, levareis uma vida digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus. 11.Suplicamos também a Deus que vos fortifique com todo o vigor pelo seu poder glorioso, para

que vos firmeis na constância e na paciência. E, com alegria, 12. dai graças ao Pai que vos tornou dignos de participar da herança dos santos, na luz. 13. Foi ele que nos livrou do poder das trevas, transferindo-nos para o reino do seu Filho amado, 14. no qual temos a redenção, o perdão dos pecados.

**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
A REVELAÇÃO DA ORAÇÃO NA PLENITUDE DO TEMPO**

A ORAÇÃO DA VIRGEM MARIA

2617. A oração de Maria é-nos revelada na aurora da plenitude dos tempos. Antes da encarnação do Filho de Deus e da efusão do Espírito Santo, a sua oração coopera de um modo único com o desígnio benevolente do Pai, aquando da Anunciação para a concepção de Cristo (Lc 1, 38) e aquando do Pentecostes para a formação da Igreja, corpo de Cristo (Lc 1, 14). Na fé da sua humilde serva, o Dom de Deus encontra o acolhimento que Ele esperava desde o princípio dos tempos. Aquela que o Todo-Poderoso fez «cheia de graça» responde pelo oferecimento de todo o seu ser: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra». «*Faça-se*» é a oração cristã: ser todo para Ele, já que Ele é todo para nós.

2618. O Evangelho revela-nos como é que Maria ora e intercede na fé: em Caná (Jo 2, 1-12), a Mãe de Jesus roga a seu Filho pelas necessidades dum banquete de bodas, sinal dum outro banquete, o das bodas do Cordeiro que dá o seu corpo e o seu sangue a pedido da Igreja, sua esposa. E é na hora da Nova Aliança, ao pé da cruz (Jo 19, 25-27), que Maria é atendida como a Mulher, a nova Eva, a verdadeira «mãe dos vivos».

2619. É por isso que o cântico de Maria (Lc 1, 46-55) o *Magnificat* latino, o *Megalynáron* bizantino – é, ao mesmo tempo, o cântico da Mãe de Deus e o da Igreja, cântico da Filha de Sião e do novo povo de Deus, cântico de ação de graças pela plenitude de graças derramadas na economia da salvação, cântico dos «pobres», cuja esperança se vê satisfeita pelo cumprimento das promessas feitas aos nossos pais.

(Continua a autobiografia de S. Teresa

do Menino Jesus)

A bela figura de papai tinha expressão celeste, sentia que a paz inundava seu coração. Sem dizer uma única palavra, fui sentar-me a seu lado, já com os olhos lacrimajantes, ele olhou-me com ternura e, pegando minha cabeça, encostou-a no seu peito dizendo: "Que tens, minha rainha? ... me conte..." Levantando-se, como para dissimular sua própria emoção, andou lentamente, segurando sempre minha cabeça no seu peito. Em meio às minhas lágrimas, confidenci-me meu desejo de ingressar no Carmelo. Então, as lágrimas dele viam misturar-se às minhas, mas não disse uma palavra para desviar-me da minha vocação, contentando-se apenas em observar que eu era ainda muito nova para tomar uma decisão tão séria. Defendi tão bem minha causa que, com sua natureza simples e reta, convenceu-se de que meu desejo era o de Deus e, na sua fé profunda, exclamou que Deus lhe fazia uma grande honra pedindo-lhe assim suas filhas. Continuamos por longo tempo o nosso passeio.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Apocalipse 13-14

POSSÍVEL ESQUEMA PARA A SUA HORA DE ADORAÇÃO

(Adoração ao Santíssimo Sacramento deve ser feita em absoluto silêncio. É uma hora de intimidade entre você e Jesus. Não é partilha)

1º. Inicie com essa oração, ensinada por um Anjo aos 3 pastorzinhos de Fátima: "Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos; peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam." (3 vezes).

*Olhe um pouco para Jesus manifestando seu amor e continue com uma outra oração do Anjo: "Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, eu vos adoro profundamente e Vos ofereço o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma, Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido e pelos merecimentos infinitos de Seu Santíssimo Coração e pela Intercessão do Imaculado Coração de Maria, peço-vos a conversão dos pecadores".

*Continue olhando para Jesus, sinta a alegria de Jesus pela tua visita, continue assim:

2º. "Estou aqui Senhor para Te adorar, sinto uma grande alegria estando perto de Ti e Ti digo:

Coração de Jesus na Eucaristia, amável companheiro do nosso exílio, eu Vos adoro.

Coração Eucarístico de Jesus, Coração Solidário, eu Vos adoro.

Coração humilhado de Jesus, eu Vos adoro.

Coração abandonado, esquecido, desprezado, ultrajado, eu Vos adoro.

Coração amante, coração bondoso, fogo de Amor, eu vos adoro.

Coração desejoso de atender-nos, desejoso de ser suplicado, eu Vos adoro.

Coração doce refugio dos pecadores, eu vos adoro.

Coração de Jesus, meu Amor, meu Tudo, eu Vos adoro!"

* "Ofereço-te, Senhor tudo o que eu estava fazendo".(Fixe o olho na Hóstia Consagrada ou no Sacrário e, com a voz do coração, em silêncio, conte para Jesus, como um amigo, o que você estava fazendo)

* "Ofereço-te, Senhor as dores que apertam meu coração."(Conte para Jesus o que mais te machuca, te preocupa, te angustia...)

* "Ofereço-te as pessoas queridas".(Olhe para Jesus e, com a voz do coração, fale os nomes dos seus familiares, seus amigos, das pessoas a ti confiadas...)

* "Ofereço-te os meus inimigos...".(Diga a Jesus, sem tirar os olhos dele, os nomes das pessoas que estão ti ferindo e que você não consegue perdoar...)

"Ofereço-te, Senhor, essa hora de adoração para eles também!"

* "Ofereço-te, Senhor, as minhas alegrias..."(Fale um pouco para Jesus de suas esperanças e de suas alegrias, consagre a Ele seus sonhos...)

* OLHA AGORA PARA JESUS SEM NADA DIZER, ESFORCE-SE PARA ESCUTAR A SUA VOZ, acostume-se a escutar o sopro suave de sua voz no silêncio do coração.

3º. Se os olhos do teu coração e os teus olhos físicos conseguiram se fixar em Jesus, sem distração nenhuma, então continue com o TERÇO DO AMOR EUCARÍSTICO:

*Nas Contas grandes do Pai Nosso, no lugar do Pai Nosso, reze:

"Bendito e Louvado seja o Santíssimo e Diviníssimo Sacramento."

*Nas Contas da Ave Maria, no lugar da Ave Maria, reze:

"MEU SENHOR, MEU DEUS, MEU AMOR, MEU TUDO"

(Olhe sempre fixo para Jesus sacramentado durante esse terço, reze com o coração. Só um coração que ama é capaz de repetir sem fim as mesmas palavras).

4º. Termine essa hora, rezando o Terço Mariano, mantendo os olhos sempre fixos em Jesus. Se durante o Terço sae espontaneamente alguma oração para Jesus, não tenha medo de interromper o Terço e falar a Jesus "coração a coração". Depois retome o Terço. Seja essa oração uma manifestação do teu ardente amor para o Coração de Jesus e de Maria.

Rezando as "Aves Marias" pense em MARIA COMPLETAMENTE PREENCHIDA DE JESUS: "Cheia de Graça"="Cheia de Deus, da Eucaristia... O senhor Eucarístico está contigo... Santa Maria, Mãe de Deus, minha Mãe querida, rogai por...(apresenta a Maria uma graça que você precisa para um irmão)".

Entre um Mistério e o outro, reze:

"O Virgem Maria, Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, alegria da Igreja, salvação do mundo, rogai por nós e despertai em todos os fiéis a devoção à Santíssima Eucaristia".

ORAÇÃO DO PERDÃO

(Rezar esta oração por 30 dias consecutivos. Frequentemente esta oração traz à mente áreas do nosso subconsciente que necessitam de perdão. Exponha sem medo as feridas à luz do Sol que é Deus e o calor do Espírito irá sanar em profundidade. Se algumas coisas que a oração fala não fazer parte de sua vida, então reze pelos seus irmãos).

Senhor Jesus Cristo, peço-te perdão por todas as pessoas que fazem parte da minha vida. Sei que me darás forças para perdoar e eu te agradeço porque me amas mais do que eu a mim mesmo e desejas a minha felicidade mais do que eu poderia desejá-la.

Pai, perdoa-me por todas as vezes que a morte visitou minha família, pelos momentos difíceis, pelas dificuldades financeiras e por todas as coisas que julguei fossem castigos enviados por Ti. As pessoas diziam: "É a vontade de Deus". Foi assim que me tornei uma pessoa amarga e ressentida com o Senhor. Purifica hoje minha mente e o meu coração.

Senhor, eu me perdôo por ter cometido pecados, faltas e transgressões. Por tudo o que é mau dentro de mim, ou que penso ser mau eu me perdôo, e aceito o Teu perdão.

Perdôo-me também por ter tomado teu nome em vão, deixando de Te adorar na Igreja, magoando meus pais, embebedando-me, pecando contra a pureza, entregando-me a leituras e filmes pornográficos, fornicando, adulterando, praticando a homossexualidade. Eu estou me perdoadando pelo aborto cometido, pelo roubo praticado, pela mentira, por ter defraudado e por manchar a reputação alheia, por ter machucado e ferido muitos.

Tu me perdoaste hoje, e eu também me perdôo.

Obrigado, Senhor, por Tua graça neste momento.

Perdôo-me também por me envolver com superstições, horóscopos, frequentar sessões, praticar adivinhação ou usar amuletos, feitiços. Rejeito toda superstição espírita, macumba, candomblé e escolho a Ti somente como meu Senhor e Salvador. Enche-me com Teu Espírito Santo.

Perdôo de coração minha mãe. Eu a perdôo por todas as vezes que me magoou, me feriu, ficou irada comigo e por todas as vezes que me castigou. Eu a perdôo por todas as vezes em que preferiu um dos meus irmãos a mim. Eu a perdôo por todas as vezes em que disse que eu era bobo, feio, estúpido, o pior dos filhos ou que eu dava muito trabalho. Eu a perdôo pelas vezes em que disse que eu não era querido, que fui um acidente, um erro ou que não era o que ela esperava.

Eu perdôo meu pai. Eu o perdôo pela falta de apoio, de amor, afeição ou atenção. Eu o perdôo por sua falta de tempo, por me privar de sua companhia, pela sua bebedeira, por suas discussões e brigas com minha mãe ou com meus irmãos. Eu o perdôo por seus castigos severos, pelo abandono, por ficar fora de casa, por se divorciar de minha mãe ou por suas traições. Eu o perdôo de coração.

Senhor, eu ofereço meu perdão a meus irmãos e irmãs, eu perdôo os que me rejeitaram, mentiram a meu respeito, me odiaram, se aborreceram comigo e competiram pelo amor de meus pais, pelos meus irmãos que me feriram fisicamente ou me maltrataram.

Perdôo os meus familiares que foram muito severos comigo, puniram-me ou tornaram minha vida desagradável de qualquer forma, eu também realmente perdôo.

Senhor eu perdôo meu marido (minha esposa), pela falta de amor, afeição, consideração, sustento, atenção, comunicação, por falhas e fraquezas que me feriram e me inquietaram.

Senhor, eu perdôo meus filhos por sua falta de respeito, obediência, amor, atenção, apoio, calor humano, compreensão; por seus maus hábitos, abandonando a Igreja, perdendo-se, envolvendo-se

no crime, na droga e quaisquer outras ações que me tenham perturbado.

Meus Deus eu perdôo meu genro ou minha nora e outros parentes da família de meu esposo (minha esposa), que trataram meus filhos sem amor ou atenção. Por todas as palavras que eles proferiram, pensamentos, ações ou omissões que me magoaram e me causaram dor, eu os perdôo.

Por favor, Jesus, ajuda-me a perdoar meus parentes, meus avós, que possam ter interferido na nossa família, ou tenham sido possessivos em relação aos meus pais, que possam ter causado confusão colocando meus pais um contra o outro.

Jesus, ajuda-me a perdoar meus colegas de trabalho, que são desagradáveis ou tornam minha vida infeliz, os que me sobrecarregam com o trabalho deles e falam mal de mim, não cooperam comigo ou tentam ocupar o meu lugar. Eu realmente os perdôo.

Eu agora perdôo meu sacerdote e minha Igreja por todas as faltas de apoio, mesquinha, falta de amizade, não me ajudando como podiam, não me proporcionando inspiração, por não me usarem numa posição importante, por não me convidarem a trabalhar em algo que desenvolvesse uma capacidade maior ou por qualquer outra mágoa que me tenham infligido, eu realmente os perdôo no dia de hoje.

Senhor, perdôo meu patrão por não me pagar suficientemente, por não apreciar o meu trabalho, por ser injusto comigo, zangando-se ou agindo sem amizade e consideração, por não me promover ou por não me congratular pelo trabalho executado.

Senhor, eu perdôo meus professores do passado, bem como os do presente. Os que me puniram, humilharam, insultaram e trataram injustamente, os que me ridiculizaram, me chamaram de "burro" ou ignorante e me prenderam depois da hora de saída.

Senhor, eu perdôo os amigos que me falharam, perderam o contato comigo, não me apoiaram, não estavam por perto quando precisei do auxílio, que me pediram dinheiro emprestado e não me pagaram e os que falaram mal de mim.

Jesus, eu oro especialmente pela graça do perdão para com aquela pessoa que mais me feriu na minha vida. Peço-te a força para perdoar àquele que eu considero o meu pior inimigo, aquele a quem é muito difícil perdoar e a quem eu disse que jamais perdoaria. Obrigado, Jesus, pela força que o Senhor me dá. Permite que o teu Santo Espírito me encha de luz e que cada área escura de minha mente seja iluminada. Amém.

O Diário Espiritual.

1º- Escolha um bom lugar, se puder, reúna com os amigos e marque a duração da meditação (pelo menos 30min.). Se possível, reze o Terço antes ou, pelo menos, faça o Sinal da Cruz, reze um Pai Nosso e 3 Ave Maria.

2º- LEIA O TEXTO do Dia (Precisa da "Carta Diário"), sem se preocupar em riscar. Em seguida leia de novo o texto, sublinhando e riscando as frases que mais tocaram em seu coração e mexeram com você.

3º- Pegue seu caderno espiritual, ponha no alto da página à esquerda, a data do dia e a citação do trecho, que você está lendo. Em seguida, ESCREVA TODAS AS FRASES QUE VOCÊ SUBLINHOU. Enfim, escreva de novo a frase que mais te atingiu entre todas.

4º- Pergunte-se, agora, COMO POSSO COLOCAR EM PRÁTICA, HOJE, ESSA FRASE? Qual GESTO CONCRETO vou fazer para realizar essa palavra em minha vida? Deve ser algo de muito concreto: o

que VOU FAZER, hoje para realizar essa palavra? Tire, portanto, UM PRÓPOSITO (pequeno, concreto, preciso, algo que a Palavra me convida a melhorar, uma pequena coisa por dia. Jesus não falou: "Felizes os que lêem a Palavra, mas "Felizes os que PRATICAM".

5º- Escreva agora o seu propósito NA PALMA DA MÃO e no seu Diário. Esse propósito esteja, o dia todo, em seu coração e em sua mente, para vivenciá-lo o mais possível.

6º- À NOITE, dedique pelo menos 20 minutos para refletir sobre o dia. Na página de direita do seu caderno, faça o "Diário do dia" respondendo a essas perguntas:

*O QUE JESUS FEZ PARA MI M, HOJE? (Quais graças recebi dele, nesse dia).

*O QUE EU FIZ PARA JESUS, HOJE? (Conte como você viveu o propósito, escreva, pelo menos 10 linhas contando as experiências que você viveu quando se lembrou do propósito).

*SENHOR, PEÇO-TE PERDÃO POR... (Escreva, com sinceridade os pecados cometidos no dia. Dessa forma vai ser simples confessar e não se esquecer de nada).

7º- LEMBRE-SE SEMPRE DAS 5 PEDRINHAS: CONFISSÃO MENSAL, MEDITAÇÃO DIÁRIA DA BÍBLIA, S.MISSA (Todo dias ou quanto mais possível), Santo ROSÁRIO Cotidiano, JEJUM a Pão e Água 4ª e 6ª feira).

www.belembelalem.com (clik em Diário espiritual)

Rua Nelson Cruz 10, 03015-050 Belenzinho SP

Associação Missão Belém (11/2694-2746)

Se você deseja ajudar os nossos pobres: B. Bradesco ag 1749 c/c 3324-3

Se deseja ajudar os pobres do Haiti: B. do Brasil, ag 0383-2 cc: 28462-9